



Fundação de Apoio
à Universidade
Federal de São Paulo

RELATÓRIO ANUAL

FAPUNIFESP 2019





Fundação de Apoio
à Universidade
Federal de São Paulo

Relatório Anual
FapUnifesp
2019



Sumário

PALAVRAS DA REITORIA	4
CONHEÇA A FAPUNIFESP	6
O ANO 2019 FAPUNIFESP	7
PALAVRAS DA DIRETORIA	8
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO	10
RECURSOS GERENCIADOS EM 2019	12
RECEITAS EM 2019	15
DESPESAS EM 2019.....	18
RESULTADO EM 2019	22
PROJETOS GERENCIADOS	24
APOIO A POLÍTICAS PÚBLICAS	25
UNA-SUS	26
REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DO CAMPUS SÃO PAULO	27
CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO.....	28
ENSAIOS CLÍNICOS.....	32



Sumário

COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL.....	33
EVENTOS CIENTÍFICOS	35
DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	37
EDITORA UNIFESP	38
SCIELO	40
PROCESSOS SELETIVOS	43
PROCESSO SELETIVO DA RESIDÊNCIA MÉDICA 2019-2020	44
PROCESSO SELETIVO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL 2019-2020	45
CONSELHO CURADOR E FISCAL	47
DIRETORIA FAPUNIFESP	48
ANEXOS	57
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	58


PALAVRAS DA REITORIA

A Fundação de Apoio (FAP) a cada ano que passa, consolida seu papel estratégico para literalmente apoiar e facilitar o desenvolvimento das ações acadêmicas da UNIFESP que incluem um amplo leque de atividades como ensaios clínicos, eventos científicos, cursos de extensão, apoio a políticas públicas e cooperação interinstitucional.

Para que estas demandas recebam a melhor resposta, a estrutura FAP representada pelo seu corpo diretivo e por colaboradores alinhados com sua missão, demonstram avanços fundamentais para cumprir sua missão. Toda essa estrutura colaborativa é totalmente alinhada com as deliberações do seu Conselho Curador, instância máxima para suas decisões estratégicas.

O ano de 2019 marcou os 25 anos da UNIFESP e foi comemorado com uma série de eventos, sempre com o apoio efetivo da FAP. Este ano também foi marcado pela manutenção de uma conjuntura econômica muito difícil, com evidente retração nos investimentos destinados a projetos públicos e privados. Apesar do ambiente adverso, é preciso destacar que a FAP manteve suas receitas, trabalhando em outras frentes de forma a ampliar seu leque de alternativas de atuação, de forma a manter sua estabilidade durante momentos de travessia tão delicada como a que vivemos.

A trajetória da FAP e as medidas para o aperfeiçoamento dos seus processos administrativos já foram reconhecidas pela Curadoria de Fundações do Estado de São Paulo como efetivas e que representam segurança para a ampliação de seu protagonismo. Esta busca pela qualidade não foi interrompida e tem ido além, através da transparência da gestão e de mecanismos de auditoria e controle interno na busca incessante da qualidade. Também há que ser destacado que a Reitoria da UNIFESP trabalha permanentemente, em sintonia com o Conselho Curador e a Diretoria da FAP na busca de novas soluções para apoiar sua governança.



Portanto, diante do que se apresenta, temos total convicção que a FAP vai continuar sua trajetória no sentido de oferecer, no âmbito de sua missão, as melhores condições para que a UNIFESP, universidade pública e socialmente referenciada, mantenha seu compromisso social de dedicação para com Educação de qualidade e para o desenvolvimento da Ciência.

Soraya Soubhi Smaili
Reitora da Unifesp

Nelson Sass
Vice-Reitor da Unifesp

CONHEÇA A FAPUNIFESP

A FapUnifesp é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos. Tem por principal objetivo apoiar a Universidade Federal de São Paulo em ações, projetos e iniciativas de ensino, pesquisa, extensão, inovação e transferência de conhecimento, assim como no seu desenvolvimento institucional e relacionamento com o ambiente externo.

A Fundação também presta serviço para o mercado privado, vinculando o conhecimento acadêmico, pesquisa científica a efetividade que o mercado requer.

A FapUnifesp tem expertise em interveniência de projetos. Além disso, possui profissionais com experiência em Fundações e empresas privadas, o que garante eficiência e otimização de processos, conciliando a legislação vigente às necessidades de dinamismo.

MISSÃO:

Prover infraestrutura, logística, suporte administrativo para o desenvolvimento de projetos acadêmicos em ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal de São Paulo, Unifesp, que oferece serviços à sociedade nos âmbitos público e privado.

VISÃO:

Ser reconhecida pela sociedade e comunidade acadêmica como uma Fundação com ampla capacidade de apoio administrativo gerencial à Universidade Federal de São Paulo, Unifesp, em seu desenvolvimento científico, tecnológico, educacional, artístico e de preservação ambiental, mediante a execução de projetos no ensino, pesquisa e extensão e nas suas relações interinstitucionais com a sociedade.

O ANO 2019 FAPUNIFESP

Em **2019** a FapUnifesp completou 14 anos de história. Ano de mudança de gestão, formada por professores doutores, que trouxeram conhecimento acadêmico, experiência na Universidade Federal de São Paulo e vivência de mercado.

Neste ano, a **transparência** foi uma prioridade. Ações foram criadas para consolidar a transparência e diálogo com os coordenadores de projeto, como Auditoria e Ouvidoria. Além disso, profissionais com *expertise* em Fundações foram integrados a equipe para somar sua experiência e garantir mais qualidade ao trabalho da FapUnifesp.

Para apoiar o pesquisador, desde o início do projeto, foi criado o Escritório de Apoio ao Pesquisador que tem a posição de catalisador e suporte na área da pesquisa científica e de prestação de serviços na UNIFESP. Centenas de projetos e cursos foram administrados neste ano.

A partir de 2019...


- Criação da **Auditoria Contínua e Controles Internos (ACCI)**
- Implantação de uma **Ouvidoria**
- Investimento em **Captação de Projetos** pela Lei Rouanet
- Criação de um novo **Escritório de Apoio ao Pesquisador**
- Gerenciamento total de Recursos de **R\$ 36.309.585,18**
- Receita Total Líquida Arrecadada de **R\$ 4.293.765,57**
- Melhor **resultado financeiro** dos últimos três anos

PALAVRAS DA DIRETORIA

O Relatório de Atividades que ora apresentamos, referente ao ano de 2019, é motivo de grande satisfação para a Diretoria empossada nesse mesmo ano. Prosseguindo com um grande esforço de continuidade dos trabalhos da FapUnifesp, em novo modelo de governança, implantação de um sistema de *compliance* robusto, novas práticas gerenciais e administrativas, temos certeza que fizemos justiça às expectativas dos usuários da Fundação e dos órgãos de controle.

Ainda de grande relevância, com a colaboração de todos os setores da Unifesp, tivemos um resultado financeiro que evidencia forte inflexão na curva dos balanços anuais. Certamente muitas pendências ainda estão na agenda e é imprescindível administrá-las de maneira consequente e responsável, mas o caminho está traçado, as estratégias se aperfeiçoando e os resultados são palpáveis.

No ano de 2019 vimos também grande evolução nas relações com a Unifesp, principalmente pela internalização das consequências potenciais na definição da Política de Inovação da Universidade, baseada no Marco Legal da Inovação. Com a adoção desse documento legal, abriram-se as portas para muitas oportunidades de apoio real da Fundação às atividades de inovação geradas na pesquisa de alta qualidade, produzidas na instituição apoiada. A interação com a Agência de Inovação (Agits) da Unifesp abre novos caminhos para acelerar e facilitar o fluxo das inovações na Unifesp.



Paralelamente têm sido profundamente discutidos os parâmetros de criação dos Fundos de Doação (Endowments), na forma da Lei, atividade de apoio sustentável à pesquisa em que a Fap poderá ter papel central no apoio à Unifesp. Adicionalmente, com uma importante reforma estatutária, a Fap teve ampliado o leque de possíveis ações e, sem fugir jamais de seu dever fundamental de apoio à Universidade, poderá ampliar as fontes de receita e garantir a sustentabilidade de maneira mais robusta.

Temos muitos motivos para comemorar os resultados apresentados nesse relatório. Embora escrito já durante a pandemia do Covid-19, que nos atingiu a todos de maneira drástica e aguda, nos mostrou que conseguimos ultrapassar situações de grande tensão no passado e, com a parceria essencial da Unifesp, ultrapassaremos também esse novo desafio.

Jair Ribeiro Chagas
Diretor Presidente da FapUnifesp

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) foi criada em 1994, através da Lei n.º 8.957 e teve origem na Escola Paulista de Medicina, fundada em 1933.

É considerada uma das mais importantes universidades do Brasil e é composta por sete campi em funcionamento: São Paulo, Zona Leste (São Paulo), Baixada Santista, Diadema, Guarulhos, Osasco, São José dos Campos. Além da Escola Paulista de Medicina e Escola Paulista de Enfermagem, localizados no campus São Paulo.

Além de ser uma referência em ensino público de qualidade, a Unifesp é referência em pesquisa em diversas áreas e atua diariamente em diversos projetos em prol da sociedade.

Unifesp em números 2019

07 Campi no Estado de São Paulo

52 Cursos de graduação

13.359 Graduandos matriculados

44 Cursos de Doutorado

68 Cursos de Mestrado

5.367 Pós-Graduandos

1.821 Docentes

3.999 TAEs - Técnico-Administrativos em Educação

02 Hospitais Universitários

94 Programas de Residência Médica, com **1190** residentes

16 Programas de Residência Multiprofissional, com **377** residentes



RESULTADOS

EM 2019

RECURSOS GERENCIADOS EM 2019

Em 2019, a Fundação teve uma entrada de recursos superior a R\$ 36 milhões. Esse é o resultado de um grande trabalho de captação de projetos por envolvimento conjunto da Diretoria e do Escritório de Apoio ao Pesquisador, mas também é resultado do trabalho dos Departamentos de Gestão de Interveniência de Projetos, Compras e Contratos com Terceiros, Recursos Humanos, T.I., Auditoria, Comunicação, Secretaria e Financeiro, que prestam todo suporte para os projetos acontecerem.

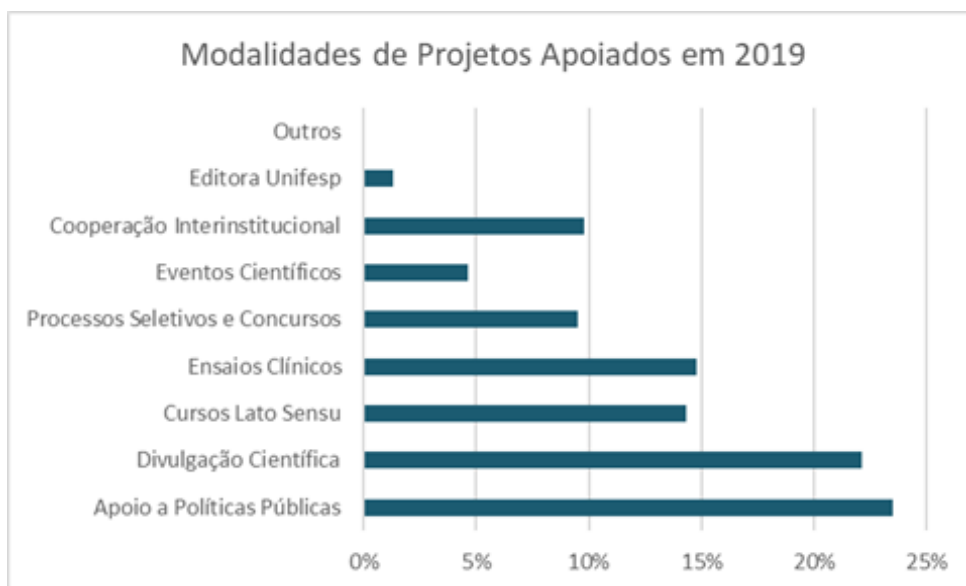
As categorias que mais se destacaram no ano, no que diz respeito a entrada de recursos, foram Apoio a Políticas Públicas, com os projetos do Centro Cultural em Saúde, do Campus São Paulo, pela Lei Rouanet que movimentou mais de R\$ 4 milhões e Divulgação Científica, com o projetos SciElo, que juntos totalizaram mais de R\$ 7 milhões.

A modalidade "Outros" não apresenta valor neste ano, pois os projetos que se encontravam nesta categoria foram realocados para outras modalidades, de acordo com readequações de contrato.

Tabela 1: Recursos gerenciados em 2019

Modalidades de Projetos Apoiados	Recursos Recebidos em 2019 (em R\$)	%
Apoio a Políticas Públicas	8.523.242,96	23%
Divulgação Científica	8.031.231,50	22%
Cursos Lato Sensu	5.204.796,47	14%
Ensaio Clínicos	5.363.637,62	15%
Processos Seletivos e Concursos	3.461.120,00	10%
Eventos Científicos	1.677.715,54	5%
Cooperação Interinstitucional	3.563.084,65	10%
Editora Unifesp	484.756,44	1%
Outros	0,00	0%
Total	36.309.585,18	100%

Figura 1: Modalidades de Projetos Apoiados em 2019



Em comparação a 2018, a movimentação financeira decorrente da entrada de recursos de projetos teve uma queda de aproximadamente R\$ 58 mil. Essa queda foi resultante de uma diminuição de novas entradas de projetos públicos, ao mesmo tempo, a captação de novos projetos garantiu que esse número não fosse maior.

Apesar disso, a Fundação manteve a casa dos R\$ 36 milhões, mantendo, em valores a performance de 2018.

Quadro 1: Recursos Administrados

2019 x 2018

Recursos Administrados FapUnifesp	Valor (em R\$)
Total de Recursos em 2019	36.309.585,18
Total de Recursos em 2018	36.368.528,98

Em comparação a 2018, a movimentação financeira decorrente da modalidade Apoio a Políticas Públicas teve uma queda de 33%. Por outro lado, o segmento Cooperação Interinstitucional teve um aumento de 379%, Eventos Científicos cresceu 56%, Ensaio Clínicos cresceu 27% e Divulgação Científica 19%.

No ano de 2018 a Editora Unifesp fazia parte da FapUnifesp, de forma que os recursos não eram contabilizados como projeto, mas como receita da Fundação. Por esse motivo a Editora não aparece no ano de 2018 no comparativo de recursos abaixo:

Tabela 2: Comparativo de Recursos das principais atividades gerenciadas 2019 x 2018

Atividades Gerenciadas	2019		2018	
	Recursos Recebidos (em R\$)	%	Recursos Recebidos (em R\$)	%
Apoio a Políticas Públicas	8.523.242,96	23%	12.737.308,46	35%
Divulgação Científica	8.031.231,50	22%	7.174.947,21	20%
Cursos Lato Sensu	5.204.796,47	14%	6.382.198,09	18%
Ensaio Clínicos	5.363.637,62	15%	4.230.203,57	12%
Processos Seletivos e Concursos	3.461.120,00	10%	3.724.549,31	10%
Eventos Científicos	1.677.715,54	5%	1.074.547,06	3%
Cooperação Interinstitucional	3.563.084,65	10%	744.166,00	2%
Editora Unifesp	484.756,44	1%		
Outros			300.609,28	1%
Total	36.309.585,18	100%	36.368.528,98	100%

RECEITAS EM 2019

Em 2019, a Fundação gerou uma receita de R\$ 4.293.765,57. Esse valor é dividido entre Receita Operacional e Institucional.

A Receita Operacional advém da cobrança da DOA, taxa para despesas administrativas e operacionais, dos projetos administrados pela Fundação e Institucional, que provém da Loja FapUnifesp e Prestação de Serviços. O montante em 2019 foi de R\$ 3.960.758,43, sendo que 26% foi proveniente de Apoio a Políticas Públicas, seguido por Processos Seletivos e Concursos.

A Receita Institucional é fruto dos serviços prestados pela Fundação, compostos pela Editora Unifesp e Loja FapUnifesp em 2019. Neste ano, a Loja encerrou suas atividades no primeiro semestre de 2019. Em 2019 a Editora Unifesp passou por uma transição e se tornou um projeto, dessa forma a receita proveniente da Editora foi contabilizada na modalidade Divulgação Científica.

Tabela 3: Receitas 2019

Receita Operacional FapUnifesp por Modalidade de Projetos	Recursos Recebidos em 2019 (em R\$)	%
Ensaio Clínicos	672.674,08	16%
Cursos Lato Sensu	508.935,61	12%
Processos Seletivos e Concursos	1.032.989,11	24%
Apoio a Políticas Públicas	1.099.602,10	26%
Divulgação Científica	81.978,83	2%
Eventos Científicos	302.236,86	7%
Editora Unifesp	46.280,10	1%
Cooperação Interinstitucional	216.061,74	5%
Total Receita Operacional	3.960.758,43	92%

Receita Institucional	Recursos Recebidos em 2019 (em R\$)	%
Loja Fap Unifesp	3.007,14	0,07%
Prestação de Serviços	330.000,00	8%
Total Receita Institucional	333.007,14	8%

Total Geral	4.293.765,57	100%
--------------------	---------------------	-------------

Figura 2: Receita Operacional FapUnifesp 2019

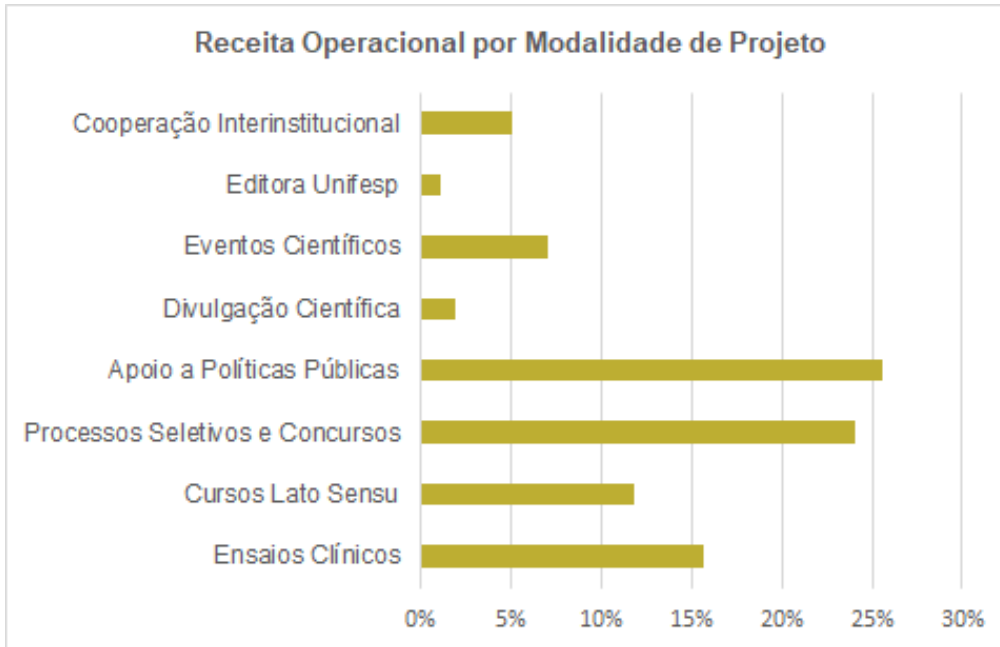


Figura 3: Receita Institucional FapUnifesp 2019



Em 2019 , a Fundação gerou uma receita de R\$ 4.293.765,57. Esse valor superou o ano anterior em R\$ 1.334.968,36 no que se refere a Receitas Operacionais e teve uma queda de R\$ 176.557,42 em Receitas Institucionais.

A Receita Operacional aumentou devido a vários fatores: valor do contrato de prestação de serviços da prova de Residência Médica da Unifesp maior do que 2018, maior entrada de receita de Ensaios Clínicos. Além disso, em 2019 houve a mudança na Resolução 172, que corrigiu a Resolução 131, que limitava a Fundação a cobrar 10% de DOA, dessa forma as cobranças passaram a ser de acordo com o trabalho executado por projeto.

A Receita Institucional sofreu uma queda em decorrência da transição da Editora Unifesp para um projeto, dessa forma a receita proveniente das vendas de livros não é mais considerada como uma Receita Institucional.

Quadro 2: Comparativo de Receitas 2019 x 2018

	Receitas 2019 (em R\$)	Receitas 2018 (em R\$)
Receita Operacional	3.960.758,43	2.625.790,07
Receita Institucional	333.007,14	509.564,56
Total Geral	4.293.765,57	3.135.354,63

DESPESAS EM 2019

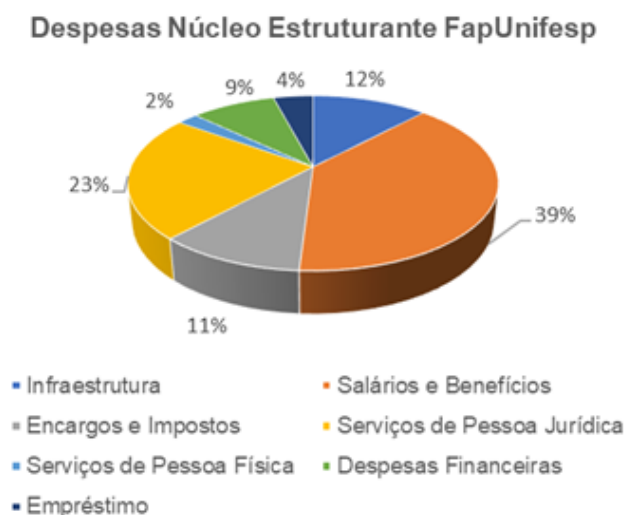
Em 2019, o valor total de investimento para o funcionamento da Fundação foi de R\$ 4.609.537,99.

Dentre as despesas do ano, o maior investimento de 2019 foi referente a Salários e Benefícios, representando 39% do total. É importante ressaltar que esses 39% não consideram outros valores, que existem em decorrência da folha de pagamento.

Tabela 4: Despesas Núcleo Estruturante FapUnifesp 2019

Núcleo estruturante FapUnifesp	Valor em 2019 (em R\$)	%
Infraestrutura	554.513,85	12%
Salários e Benefícios	1.796.133,47	39%
Encargos e Impostos	499.917,63	11%
Serviços de Pessoa Jurídica	1.062.690,68	23%
Serviços de Pessoa Física	99.731,50	2%
Despesas Financeiras	406.070,86	9%
Empréstimo	190.480,00	4%
	4.609.537,99	100%

Figura 4: Despesas Núcleo Estruturante FapUnifesp 2019

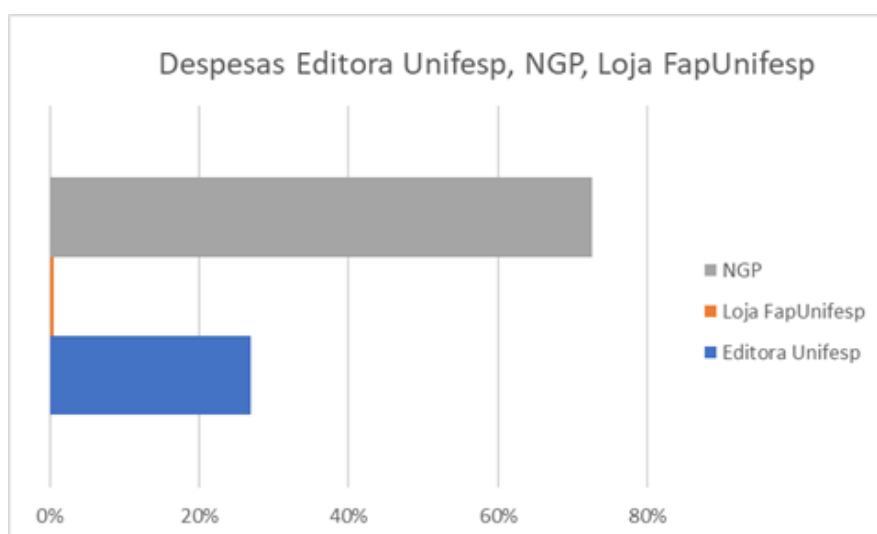


A Editora Unifesp, Loja FapUnifesp e o Núcleo de Gestão de Pesquisa (NGP) eram, até 2019, de responsabilidade da Fundação, incluindo o pagamento de salários dos colaboradores. O valor total aportado para essas três iniciativas foi de aproximadamente R\$ 425 mil. No decorrer do ano a Loja encerrou suas atividades, a Editora Unifesp foi incorporada pela Unifesp e se tornou-se um projeto da Fundação e recebeu recursos da Unifesp, como mostra tabela abaixo:

Tabela 5: Despesas Editora, Loja FapUnifesp, NGP 2019

Despesas Financeiras	Editora Unifesp (Valor em R\$)	Loja FapUnifesp (Valor em R\$)	NGP (Valor em R\$)	Total Geral (Valor em R\$)
Infraestrutura	9.632,17	1.674,00	14.658,01	25.964,18
Salários e Benefícios	53.210,38	0,00	221.117,19	274.327,57
Encargos e Impostos	25.486,46	569,27	70.884,88	96.940,61
Serviços de Pessoa Jurídica	26.210,15	180,00	1.945,29	28.335,44
Serviços de Pessoa Física	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor total aportado (em R\$)	114.539,16	2.423,27	308.605,37	425.567,80

Figura 5: Despesas Editora, Loja FapUnifesp, NGP 2019



Em 2019, o Núcleo Estruturante da Fundação teve um aumento de aproximadamente R\$ 471.911,44 em relação ao ano anterior. Esses valores se refletem, principalmente em Serviços de Pessoa Jurídica e Despesas Financeiras. Por outro lado, despesas como Infraestrutura, Salários e Benefícios e Serviços de Pessoa Física tiveram uma redução. Em 2019 a FapUnifesp teve uma nova despesa, um empréstimo no valor de R\$ 190.480,00, como mostra a tabela abaixo:

Tabela 6: Comparativo de Despesas Núcleo Estruturante 2019 x 2018

Núcleo estruturante FapUnifesp	Valor em 2019 (em R\$)	Valor em 2018 (em R\$)
Infraestrutura	554.513,85	627.746,34
Salários e Benefícios	1.796.133,47	1.840.835,89
Encargos e Impostos	499.917,63	504.763,52
Serviços de Pessoa Jurídica	1.062.690,68	709.723,69
Serviços de Pessoa Física	99.731,50	101.605,46
Despesas Financeiras	406.070,86	352.951,65
Empréstimo	190.480,00	
Valor total aportado (em R\$)	4.609.537,99	4.137.626,55

Em 2019, a Editora Unifesp foi integrada à Universidade e passou a ser um projeto da Fundação, dessa forma houve uma redução significativa de despesas entre 2018 e 2019, principalmente no que tange a Salários e Benefícios, Encargos e Impostos e Serviços de Pessoa Jurídica principais despesas da Editora.

A partir de dezembro de 2019, o gerenciamento administrativo do Núcleo de Gestão em Pesquisa Clínica - NGP passou a ser realizado unicamente pelo Hospital São Paulo. A Fundação continua gerenciando as questões financeiras dos ensaios clínicos, atuando como interveniente administradora.

**Tabela 7: Comparativo de Despesas Editora Unifesp
2019 x 2018**

Editora Unifesp	Valor em 2019 (em R\$)	Valor em 2018 (em R\$)
Infraestrutura	9.632,17	44.150,71
Salários e Benefícios	53.210,38	290.707,17
Encargos e Impostos	25.486,46	133.735,34
Serviços de Pessoa Jurídica	26.210,15	152.183,15
Serviços de Pessoa Física	0,00	9.048,92
Despesas Financeiras	0,00	3.964,32
Valor total aportado (em R\$)	114.539,16	633.789,61

Tabela 8: Comparativo de Despesas NGP 2019 x 2018

NGP	Valor em 2019 (em R\$)	Valor em 2018 (em R\$)
Infraestrutura	14.658,01	16.752,15
Salários e Benefícios	221.117,19	179.916,27
Encargos e Impostos	70.884,88	47.981,74
Serviços de Pessoa Jurídica	1.945,29	1.521,00
Serviços de Pessoa Física	0,00	0,00
Despesas Financeiras	0,00	0,00
Valor total aportado (em R\$)	308.605,37	246.171,16

A Loja FapUnifesp teve um aporte em 2019 significativamente inferior ao de 2018 em razão do encerramento de suas atividades. Por esse motivo, não houve investimento em estrutura e diminuição nos encargos e impostos do ano com o fechamento das vendas.

Tabela 9: Loja FapUnifesp 2019 x 2018

Loja FapUnifesp	Valor em 2019 (em R\$)	Valor em 2018 (em R\$)
Infraestrutura	1.674,00	4.764,49
Salários e Benefícios	0,00	0,00
Encargos e Impostos	569,27	5.794,22
Serviços de Pessoa Jurídica	180,00	495,00
Serviços de Pessoa Física	0,00	825,00
Despesas Financeiras	0,00	0,28
Valor total aportado (em R\$)	2.423,27	11.878,99

RESULTADO EM 2019

A diferença entre as Receitas e as Despesas é o resultado considerado do ano. Pela análise da tabela abaixo, é possível perceber que as Despesas anuais são superiores às Receitas, dessa forma a conta não fecha.

Porém, analisando o último triênio é possível observar que o déficit está diminuindo ao longo dos anos. Ou seja, o resultando está melhorando.

Esse resultado foi possível pelo esforço da diretoria na captação de novos projetos e a retomada dos Ensaio Clínicos, que já não traziam projetos para a Fundação. É um reflexo da continuidade de uma política de transparência, de uma proposta de acertos de contas bancárias e de tratar de maneira estanque as contas de cada projeto.

O objetivo é tornar esse resultado de fato positivo. Muito trabalho está sendo feito para este fim; muitos acertos já foram feitos, e o trabalho para a melhoria é contínuo.

Quadro 3: Comparativo de Resultados

2019 x 2018x 2017

Exercício	Resultado (em R\$)
2017	-3.099.121,00
2018	-1.784.736,00
2019	-436.416,00

The background features a white field with three large circular areas filled with diagonal teal lines. A solid teal circle is positioned in the upper right quadrant, overlapping the line-filled area.

GERENCIAMENTO DE PROJETOS

PROJETOS GERENCIADOS

As Fundações de Apoio têm por objetivo principal dar apoio a projetos de ensino, pesquisa e extensão e de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico. Os projetos administrados pela FapUnifesp vem de pesquisadores e professores da Unifesp e são financiados por entidades públicas ou privadas.

Em 2019 a FapUnifesp administrou **272** projetos, sendo 2 processos seletivos, 83 projetos de Pesquisa Clínica, 113 Cursos de Especialização, 39 Eventos Científicos, 9 projetos de Apoio a Políticas Públicas, 7 projetos de Divulgação Científica e 19 projetos de Cooperação Interinstitucional. Esses projetos movimentaram mais de **R\$ 36 milhões**.

A Fundação é responsável pela interveniência do projeto e essa função não se resume apenas à administração de recursos. Cada projeto é único, com suas especificidades e por isso o atendimento é personalizado.

Assim que um contrato é assinado, o departamento Gestão de Interveniência de Projetos (GIP), se reúne com os coordenadores, entende todas as necessidades do projeto e direciona-o para todos os departamentos.

O time de Compras e Contratos com Terceiros executa todas as compras, serviços e eventos previstos no Plano de Trabalho, o departamento de Recursos Humanos faz todas as contratações de bolsistas ou autônomos e garante a *expertise* de RH ao projeto, dando todo suporte que o coordenador necessita.

A equipe de Controladoria e Gestão de Fluxos Financeiros garante os pagamentos dos bolsistas, autônomos, fornecedores, além do recebimento dos boletos de cursos e gestão das contas bancárias dos projetos.

Tudo isso obedecendo todas as regras de *compliance*, em constante auditoria, com canal direto com o coordenador (Ouvidoria), para garantir a melhoria contínua da Fundação.

APOIO A POLÍTICAS PÚBLICAS

Em 2019, a Fundação administrou **9** projetos na modalidade Apoio a Políticas Públicas, movimentando um total de **R\$ 8.523.246,96**. O projeto que mais movimentou recursos no ano foi a Revitalização da Biblioteca do Campus São Paulo, com mais de R\$ 4 milhões no ano, como mostra a tabela abaixo:

Tabela 10: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos - Apoio a Políticas Públicas

Projeto	Financiador	Coordenador	Recursos Recebidos em 2019 (em R\$)
UnaSus III	Ministério da Saúde	Jorge Harada	1.621.755,25
Saúde Mental	Ministério da Educação	Zila Van Der Meer Sanchez Dutenhefner	2.214.947,21
SOS Mata Atlântica	Fundação SOS Pró Mata Atlântica	Fabio dos Santos Motta	14.168,00
UnaSus IV	Ministério da Saúde	Jorge Harada	213.600,00
Projeto Smart Place - Emenda Parlamentar	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC	Vagner Rogério dos Santos	200.000,00
Projeto Municipal Guarujá Pátio Regulador	Município de Guarujá	Caio Fernando Fontana	25.012,50
Revitalização da Biblioteca do Campus São Paulo	Pessoas Físicas e Jurídicas (Doações com Incentivo Fiscal)	Jair Ribeiro Chagas	3.683.760,00
Revitalização da Biblioteca do Campus São Paulo	Pessoas Físicas e Jurídicas (Doações sem Incentivo Fiscal)	Jair Ribeiro Chagas	500.000,00
Construção da Biblioteca do Campus Osasco da Unifesp	Pessoas Físicas e Jurídicas (Doações sem Incentivo Fiscal)	Ivan Cesar Ribeiro	50.000,00
Total (em R\$)			8.523.242,96

UNA-SUS

O Una-Sus é um programa do Ministério da Saúde, que cria condições para o funcionamento de uma rede colaborativa de 34 instituições acadêmicas, serviços de saúde e gestão do SUS, destinada a somar esforços em educação permanente dos trabalhadores do SUS.

Desde 2010 a Unifesp, através do projeto Una-Sus, tem ofertado cursos de Especialização para capacitação de profissionais da Atenção Básica. Desde o início, mais de 9 mil alunos foram formados nos cursos, com apoio da FapUnifesp.

Em 2019, o projeto Una-Sus Unifesp ofereceu os cursos Lato Sensu:

- Especialização em Saúde da Família - Tem o objetivo de formar profissionais especialistas na atenção à saúde da família. Já são quinze ofertas concluídas.
- Especialização em Saúde Indígena - Tem como objetivo formar profissionais especializados em saúde indígena reunindo competências antropológicas, políticas, clínicas, epidemiológicas e de saúde pública. Já são três ofertas concluídas.



REVITALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA DO CAMPUS SÃO PAULO

A Biblioteca do Campus São Paulo será revitalizada para tornar-se um Centro Cultural em Saúde da Unifesp e da Cidade de São Paulo. A modernização e a ampliação da Biblioteca permitirão abrigar novas atividades e atender não apenas a comunidade acadêmica da Unifesp, como também os usuários do complexo de saúde, escolas e cidadãos em geral. As atividades serão permanentes e gratuitas, privilegiando o amplo acesso da população aos bens culturais e científicos produzidos pela Unifesp. O espaço também contará com curadorias do acervo garantindo a todas instituições de saúde e ao público em geral acesso às coleções.

O projeto recebe recursos de pessoas físicas e também de pessoas jurídicas, pela Lei Rouanet. A FapUnifesp é responsável pela captação de recursos, administração do projeto e acompanhamento das obras.



CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO

Em 2019, a Fundação administrou **113** Cursos de Especialização, movimentando um total de **R\$ 5.204.796,47**, como mostra a tabela abaixo:

Tabela 11: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos - Cursos de Especialização

Curso Credenciado	Coordenador	Recursos Recebidos em 2019 (em R\$)
Curso 251/2014 - Enfermagem em Cardiologia	Alba Lucia Botura Leite de Barros	1.025,66
Curso 251/2015 - Enfermagem em Cardiologia	Alba Lucia Botura Leite de Barros	1.000,00
Curso 609/2015 - Prescrição do Exercício Físico no Tratamento de Doenças Crônicas e Associadas	Ronaldo De Carvalho Araujo	1.200,00
Curso 348/2013 - Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar)	Fernanda Crosera Parreira	2.100,00
Curso 511/2017 - Fisioterapia em Ginecologia	Rodrigo de Aquino Castro	971,42
Curso 226/2016 - Neurologia Clínica	Francis Meire Favero Ortensi	516,50
Curso 601/2015 - Especialização em Córnea	José Alvaro Pereira Gomes	2.000,00
Curso 251/2016 - Enfermagem em Cardiologia	Alba Lucia Botura Leite de Barros	1.166,68
Curso 559/2017 - Curso Antroposofia na Saúde	Mary Uchiyama Nakamura	4.550,00
Curso 444/2015 - Intervenção e Prática Sistêmica com Família - Terapia de Casal	Ana Lucia de Moraes Horta	705,17
Curso 562/2016 - Curso Ciências do Esporte	Emilson Colantonio	2.200,00
Curso 127/2018 - Ginecologia Endócrina e Climatério	Ivaldo da Silva	680,00
Curso 251/2017 - Enfermagem em Cardiologia	Alba Lucia Botura Leite de Barros	3.700,00
Curso 539/2016 - Medicina Aplicada as Ciências da Saúde	Moises Cohen	33.963,30
Curso 654/2017 - Especialização em Psicoterapia Ambulatorial	Guilherme Arantes Mello	6.319,21
Curso 559/2018 - Curso Antroposofia na Saúde	Mary Uchiyama Nakamura	9.926,39
Curso 127 /2016 - Ginecologia Endócrina e Climatério	Ivaldo da Silva	2.537,38
Curso 214/2017 - MBA em Economia em Saúde	Paola Zucchi	1,02
Curso 236/2017 - Aperfeiçoamento: Pesquisa Científica em Cirurgia	Lydia Masako Ferreira	2.348,29
Curso 368/2017 - Enfermagem em Infectologia On-Line	Angelica Gonçalves Silva Belasco	1.000,00
Curso - 467/2015 - Prevenção e Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde On-Line - Turma 2	Fernanda Crosera Parreira	204,66
Curso 467/2016 - Prevenção e Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar) On-Line-Turma 2	Fernanda Crosera Parreira	1.678,70

Curso Credenciado	Coordenador	Recursos Recebidos em 2019 (em R\$)
Curso 456/2017 - Teorias e Técnicas para Cuidados Integrativos	Beny Shimidt	3.132,00
Curso 467/2017 - Especialização em Prevenção e Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde - Online Turma 2	Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros	17.569,02
Curso 348/2016 - Prevenção e Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde (Infecção Hospitalar) - Turma 02	Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros	416,93
Curso 614/2017 - Fisioterapia Dermatofuncional	Mariana Chaves Aveiro	1.924,16
Curso 209/2016 - Dependência Química - Modalidade à Distância	Ronaldo Ramos Laranjeira	204,42
Curso 127/2018 - Ginecologia Endócrina e Climatério - Turma II	Ivaldo da Silva	25.899,36
Curso 645/2017 - Gestão Estratégica	Ricardo Luiz Pereira Bueno	1.910,45
Curso 614/2016 - Curso Fisioterapia Dermatofuncional	Mariana Chaves Aveiro	5.899,67
Curso 255/2016 - Intervenção Fisioterapêutica nas Doenças Neuromusculares	Francis Meire Favero Ortensi	4.732,39
Curso 255/2018 - Intervenção Fisioterapêutica nas Doenças Neuromusculares	Francis Meire Favero Ortensi	27.075,62
Curso 289/2017 - Enfermagem em Nefrologia On-Line	Dulce Aparecida Barbosa	4.000,00
Curso 539/2017 - Especialização em Medicina Esportiva Aplicado às Ciências da Saúde	Carlos Vicente Andreoli	10.000,00
Curso 639/2018 - Fisiologia do Exercício Aplicada a Clínica - EAD	Victor Zuniga Dourado	44.652,03
Curso 129/2018 - Patologia do Trato Genital Inferior - Turma II	Neila Maria de Góis Speck	18.502,76
Curso 226/2018 - Especialização em Neurologia Clínica	Francis Meire Favero Ortensi	12.305,99
Curso 402/2017 Doenças do Fígado	Maria Lucia Cardoso Gomes Ferraz	18.836,62
Curso 468/2018 - Linguagem e Fala	Jacy Perissinoto	7.302,43
Curso 656/2017 - Fisiologia do Exercício Aplicada a Promoção da Saúde e do Esporte	Bruno Moreira Silva	25.350,67
Curso 467/2016 - Prevenção e Controle de Infecção Relacionada a Assist. a Saúde (Infecção Hospitalar) - On-Line	Fernanda Crosera Parreira	4.400,00
Curso 467/2017 - Especialização Em Prevenção E Controle De Infecção Relacionada A Assist. A Saúde - Online	Fernanda Crosera Parreira	7.108,39
Curso 505/2017 - Fisiologia Do Exercício Aplicada a Clínica	Milena Carlos Vidotto	7.665,23
Curso 645/2017 - Gestão Estratégica - Turma2	Heloisa Candia Hollnagel	7.208,80
Curso 129/2019 - Patologia do Trato Genital Inferior - Turma 02	Neila Maria de Góis Speck	32.128,16
Curso 444/2017 - Intervenção e Prática com Família - Terapia Familiar e de Casal	Ana Lucia de Moraes Horta	52.556,56
Curso 657/2018 - Fisiologia do Exercício em Doenças Crônicas e Populações Especiais	Ronaldo Vagner Thomatieli Dos Santos	23.608,41
Curso 639/2017 - Fisiologia do Exercício Aplicada a Clínica - EAD	Victor Zuniga Dourado	900,00
Curso 197/2018- Especialização em Perfusão - Turma II	Walkiria Aparecida de Sales	28.608,80
Curso 031/2018 - Enfermagem em Saúde Pública	Odete de Oliveira Monteiro	108.033,66
Curso 348/2016 - Prevenção e Controle de Infecção Relacionadas a Assist. A Saúde (Infecção Hosp.)	Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros	1.280,00
Curso - 368/2018 - Enfermagem em Infectologia On-Line	Angelica Gonçalves Silva Belasco	12.536,48
Curso 209/2017- Especialização em Dependência Química à Distância - EAD	Ronaldo Ramos Laranjeira	104.974,11
Curso 251/2018 - Enfermagem em Cardiologia	Alba Lucia Botura Leite de Barros	144.300,05
Curso - 289/2018 - Enfermagem em Nefrologia On-Line	Dulce Aparecida Barbosa	96.035,22
Curso 158/2017 - Enfermagem Gerontológica e Geriátrica	Karen Mendes Jorge de Souza	800,00

Curso Credenciado	Coordenador	Recursos Recebidos em 2019 (em R\$)
Curso 539/2018 - Medicina Esportiva Aplicado as Ciências da Saúde	Carlos Vicente Andreoli	462.414,05
Curso 505/2018 - Fisiologia do Exercício Aplicada a Clínica	Milena Carlos Vidotto	51.079,72
Curso 666/2018 - Neurociências	Alessandra Mussi Ribeiro	79.637,18
Curso 31/2016 - Enfermagem em Saúde Pública	Odete de Oliveira Monteiro	360,00
Curso 031/2017 - Enfermagem em Saúde Pública	Odete de Oliveira Monteiro	2.287,54
Curso 667/2018 - Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Biotecnologia	Renata Neves Granito	42.260,81
Curso 456/2018 - Teorias e Técnicas em Cuidados Integrativos - Turma II	Beny Shimidt	199.280,38
Curso 505/2015 Fisiologia do Exército Aplicada a Clínica	Victor Zuniga Dourado	4.620,00
Curso 505/2016 - Fisiologia do Exercício Aplicada a Clínica	Victor Zuniga Dourado	2.200,00
Curso 602/2016 - Curso Saúde do Idoso: Abordagem Interdisciplinar	Imperio Lombardi Junior	2.100,00
Curso 614/2018 - Fisioterapia Dermatofuncional	Mariana Chaves Aveiro	113.891,90
Curso 127/2019 - Ginecologia Endócrina E Climatério	Ivaldo da Silva	53.012,46
Curso - 402/2018 - Doenças do Fígado	Maria Lucia Cardoso Gomes Ferraz	96.977,11
Curso 602/2018 - Saúde do Idoso: Abordagem Interdisciplinar	Imperio Lombardi Junior	83.500,07
Curso 602/2014 Saúde do Idoso: Abordagem Interdisciplinar	Imperio Lombardi Junior	1.555,38
Curso 511/2019 - Fisioterapia em Ginecologia	Rodrigo de Aquino Castro	22.910,50
Curso 158/2019 - Enfermagem em Gerontológica E Geriátrica	Hugo Fernandes	124.325,07
Curso 402/2016 - Doenças do Fígado - Turma 1	Ivone Sandra de Souza e Silva	960,00
Curso 505/2019 - Fisiologia do Exercício Aplicada a Clínica Presencial	Milena Carlos Vidotto	47.705,62
Curso 627/2018- Especialização Em Mindfulness - Turma II	Marcelo Demarzo	219.313,95
Curso 639/2019 - Fisiologia do Exercício Aplicada a Clínica - EAD	Victor Zuniga Dourado	95.924,18
Curso 134/2019 - Microcirurgia	João Baptista Gomes dos Santos	13.460,00
Curso 226/2019 - Neurologia Clínica	Henrique Ballalai Ferraz	66.007,51
Curso 236/2019 - Aperfeiçoamento: Pesquisa, Gestão e Inovação em Cirurgia Translacional	Miguel Sabino Neto	264.265,73
Curso 255/2019 - Intervenção Fisioterapêutica nas Doenças Neuromusculares	Ricardo Mario Arida	58.707,86
Curso 388/2019 - Audiologia	Maria Cecilia Martinelli Iorio	38.004,35
Curso 467/2018 - Especialização em Prevenção e Controle de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde - Turma II	Arnaldo Lopes Colombo	133.343,94
Curso 468/2019 - Linguagem e Fala	Marina Leite Puglisi	21.385,45
Curso 535/2018 - Saúde Mental -Adolescência e Infância	Maria Conceicao do Rosario	139.746,10
Curso 559/2019 - Antroposofia	Mary Uchiyama Nakamura	22.471,37
Curso 657/2019 - Fisiologia do Exercício em Doenças Crônicas e Populações Especiais	Ronaldo Vagner Thomatieli dos Santos	28.343,29
Curso 127/2019 Turma II - Ginecologia Endócrina e Climatério	Ivaldo da Silva	15.632,51
Curso 675/2019 - Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho	Magno José Alves	82.150,47
Curso 467/2018 - Prevenção e Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde – On-Line	Eduardo Alexandrino Servolo de Medeiros	40.920,72
Curso 602/2019 - Saúde do Idoso	Imperio Lombardi Junior	53.187,39
Curso 614/2019 - Especialização Dermatofuncional	Mariana Chaves Aveiro	151.086,47
Curso 666 - Neurociências	Alessandra Mussi Ribeiro	92.676,67
Curso 667/2019 - Lato Sensu Em Biotecnologia	Renata Neves Granito	49.423,97

Curso Credenciado	Coordenador	Recursos Recebidos em 2019 (em R\$)
Curso 129/2019 - Patologia Do Trato Genital Inferior Turma 02	Neila Maria de Góis Speck	12.042,74
Curso 266/2019 - Especialização em Doação e Transplante de Órgãos e Implante de Tecido	Janine Schirmer	86.387,52
Curso 694/2019 - Especialização em Dependência Química - Polo Natal	Ronaldo Ramos Laranjeira	41.500,00
Curso 251/2019 - Enfermagem em Cardiologia	Alba Lucia Botura Leite de Barros	194.230,53
Curso 368/2019 - Enfermagem em Infectologia On-Line	Angelica Gonçalves Silva Belasco	29.292,25
Curso 444/2018 - Intervenção e Prática Sistêmica com Família - Terapia Familiar de Casal	Ana Lucia de Moraes Horta	154.487,73
Curso 653/2019 - Antropologia Forense e Direitos Humanos	Claudia Regina Plens	49.429,30
Curso 236/2018 - Aperfeiçoamento: Pesquisa Científica em Cirurgia	Lydia Masako Ferreira	23.522,96
Curso 289/2019 - Enfermagem em Nefrologia On-Line	Dulce Aparecida Barbosa	94.024,01
Curso 402/2019 - Doenças do Fígado	Maria Lucia Cardoso Gomes Ferraz	51.457,91
Curso 456/2019 Teorias e Técnicas para Cuidados Interativos	Beny Shimidt	91.229,73
Curso 511/2018 - Fisioterapia em Ginecologia	Gil Facina	5.850,00
Curso 31/2019 - Especialização Enfermagem em Saúde Pública	Odete de Oliveira Monteiro	169.876,00
Curso 444/2019 - Intervenção Prática S. Terapia Familiar e de Casal	Ana Lucia de Moraes Horta	91.378,94
Curso 656/2019 - Fisiologia do Exercício Aplicada a Promoção da Saúde e do Esporte	Bruno Moreira Silva	172.365,28
Total		5.204.796,47

ENSAIOS CLÍNICOS

O ensaio clínico é um estudo que tem o objetivo de coletar dados científicos sobre eficácia e segurança de medicamentos subsidiando as orientações de uso e o registro junto à Anvisa. A pesquisa é realizada através da colaboração entre profissionais de diversas áreas, coordenados por um médico, envolvendo pacientes e empresas do ramo farmacêutico. Cada pesquisa é um grande avanço científico para o nosso país, que traz conhecimento em benefício da sociedade.

A interveniência do projeto, administração financeira, compras de insumos e contratação de bolsistas é feita pela Fundação.

Em 2019, a Fundação gerenciou **83** Ensaios Clínicos e movimentou um total de **R\$ 5.363.637,62**.

Tabela 12: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos - Pesquisa Clínica por departamento

Departamento	Quantidade de estudos	Recursos Recebidos em 2019 (em R\$)
Departamento de Cirurgia	5	120.298,01
Departamento de Dermatologia	3	149.450,00
Departamento de Ginecologia	3	27.500,20
Departamento de Oftalmologia	8	900.551,25
Departamento de Oncologia Clínica e Experimental	2	74.704,63
Departamento de Pediatria	19	501.902,38
Departamento de Psiquiatria	2	2.048.902,00
Departamento Medicina	31	992.000,55
Departamento de Neurologia e Neurocirurgia	10	548.328,60
Total	83	5.363.637,62

COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

A Cooperação Interinstitucional é o desenvolvimento de parcerias entre instituições de ensino e/ou pesquisa nacionais e internacionais, que abrem novas fronteiras para o conhecimento científico, melhoram a qualidade da formação dos estudantes de pós-graduação e elevam a projeção científica nacional. São iniciativas que ampliam a qualificação de seus participantes e intensificam a troca de experiência entre docentes, técnicos e pesquisadores das instituições envolvidas.

Em 2019, a Fundação administrou **4** projetos internacionais, com uma entrada de **R\$ 833.569,90** e **15** projetos nacionais, que movimentaram **R\$ 2.729.514,75**.

Tabela 13-a: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos - Cooperação Interinstitucional - Internacional

Projeto	Financiador	Coordenador	Recursos Recebidos em 2019 (em R\$)
Policing protests and the quality of democracy in Brazil and Northern Ireland	The Queen's University of Belfast	Bruno Konder Comparato	96.069,08
Green Finance and The Transformation of Rural Property in Brazil	University of Bristol	Iagê Zendron Miola	185.606,31
CST - Terapia de Estimulação Cognitiva (CST) para Demência	University College London	Cleusa Pinheiro Ferri	266.972,57
GCRF-STRiDE – Strengthening responses to dementia in developing countries	London School of Economics and Political Science	Cleusa Pinheiro Ferri	284.921,94
Total			833.569,90

**Tabela 13-b: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos -
Cooperação Interinstitucional - Nacional**

Projeto	Financiador	Coordenador	Recursos Recebidos em 2019 (em R\$)
Antroposofia na Saúde- Projeto Numa-Unifesp	Instituto Mahle	Mary Uchiyama Nakamura	80.000,00
Projeto da Queimada Grande	Instituto Linha D'Água	Fabio Dos Santos Motta	34.224,00
Projeto DAI/CNPQ - DESH	DESH Tecnologia S/A	Maria Cristina Vasconcelos Nascimento Rosset	3.940,00
Estudo-Piloto para Implantação de uma Rede Brasileira de Vigilância de Resistência Antimicrobiana em Saúde Única	Fiotec - Fundação Para o Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico em Saude	Ana Cristina Gales	184.250,00
Loglab - Avaliação De Polimorfismo	Anvisa	Silvia Lucia Cuffini	68.610,99
Basf S.A.	Basf S.A.	Maurício Pinheiro De Oliveira	7.000,00
Projeto - Dai/Cnpq - Basf	Basf S.A.	Maurício Pinheiro De Oliveira	37.824,00
Revitalização da Cozinha Pedagógica	Nestle Brasil Ltda	Domingos Palma	14.000,00
Projeto Boticário	Fundação Grupo Boticario	Barbara Lage Ignacio	42.607,50
Universidade Multicultural: A Inclusão Indígena e Quilombola e a Emancipação da Trabalhadora Doméstica	Ministerio Público do Trabalho - MPT	Anderson Da Silva Rosa	400.755,93
Termo de Parceria Comercial Santander	Banco Santander S.A.	Soraya Soubhi Smaili	1.396.000,00
Prestação de Serviço de Elisabeth de Fatima Pires Augusto FIPT Biotec 2014	FIPT	Elisabeth De Fatima Pires Augusto	12.480,00
Projeto_Diagnósticos por Imagem	FAPESP	Prof. Dr. Henrique Carrete Junior	9.406,35
Lemt - Laboratório de Endocrinologia Molecular e Translacional	Fleury e Hosp. Alberto Einstein	Magnus Regios Dias Da Silva	73.340,00
Projeto São Martinho	Ministerio Público Federal - MPF	Profa. Pedro Arantes	365.075,98
Total			2.729.514,75

EVENTOS CIENTÍFICOS

A Fundação apoia a realização de eventos, congressos e seminários, gerenciando a parte administrativa, com contratação de serviços, produtos, locação de espaço, compra de passagens aéreas, hospedagens e o que mais o coordenador precisar para o sucesso do seu evento. Em 2019, a Fundação administrou **39** eventos, com uma entrada de **R\$ 1.677.715,54**.

Tabela 14: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos - Eventos Científicos

Projeto	Coordenador	Recursos Recebidos em 2019 (em R\$)
CEx - 15218 - I Curso de Verão em Biotecnologia	Gilberto Pessanha Ribeiro	1.200,00
CEx - 14749 - CONSUB - 9º Congresso de Secretários das Universidades Brasileiras	Andreia Reis Pereira Meleti	2.480,00
CEx - 15823 - V Simpósio Brasileiro de Investigação de Doenças Neuromusculares	Acary Souza Bulle Oliveira	620,00
CEx - 15682 - XX Congresso do Programa de Pós-graduação em Biologia Estrutural e Funcional da Unifesp/EPM	Sintia Iole Nogueira Belangero	2.000,00
CEx - 15300 - Curso Introdutório de Formação Profissional em Prevenção de Recaída Baseada em Mindfulness (MBRP)	Ana Regina Noto Faria	2.000,00
CEx - 15508 - Curso de Anatomia Microcirúrgica dos Sulcos, Giros e Ventrículos Cerebrais, e sua aplicabilidade prática.	Feres Eduardo Aparecido Chaddad Netto	45.200,00
CEx - 15890 - Curso de Técnicas Microcirúrgicas Bypass Extra/Intracraniano de Alto Fluxo	Feres Eduardo Aparecido Chaddad Netto	33.485,00
CEx - 16167 - Minicurso Avançado de Tratamento das Fraturas da Extremidade Distal do Radio	João Carlos Belloti	10.400,00
CEx - 15668 - VIII Braincoms Congresso Brasileiro Internacional de Estudantes de Medicina 2019	Jose Osmar Medina De Abreu Pestana	59.880,00
CEx - 15060 - 6º Curso de Aprimoramento em Disfunções Sexuais Femininas (2019)	Ivaldo da Silva	72.864,06
CEx - 15895 - Curso Prático de Diagnóstico Micológico 2019	Arnaldo Lopes Colombo	15.000,00
Cex - 16639 - OCT em Glaucoma	Ivan Maynart Tavares	38.200,00
CEx - 15473 - XXIX Atualização continuada em Oftalmologia - Grand Round 2019	Mauro Silveira De Queiroz Campos	17.000,00
CEx - 16038 - Oftalmologia Integrativa	Ana Luisa Hofling Lima Farah	16.850,00
CEx - 16194 - Olho Diabético	Mauricio Maia	24.500,00

Projeto	Coordenador	Recursos Recebidos em 2019 (em R\$)
Evento 25 Anos da Unifesp	Andrea Rabinovici	321.022,06
CEx - 15119 - Curso Prático de UBM - Bio Microscopia Ultrassônica	Norma Allemann	6.360,00
CEx - 15363 - Curso de Córnea - Microbiologia e Citologia de Impressão	Mauro Silveira De Queiroz Campos	800,00
CEx - 15117 - Curso prático de Ultrassonografia Ocular	Norma Allemann	16.200,00
CEx - 15358 - Curso de Córnea - Transplantes Endoteliais	Mauro Silveira De Queiroz Campos	3.500,00
CEx - 15675 - Dissecção das Fibras Brancas dos Sulcos e Giros	Feres Eduardo Aparecido Chaddad Netto	61.017,00
CEx - 16238 - II Simpósio de Oncologia	Catarina Segreti Porto	24.600,00
CEx - 16067 - Curso de Anatomia Microcirúrgica dos Sulcos, Giros e Ventrículos Cerebrais	Feres Eduardo Aparecido Chaddad Netto	71.671,40
CEx - 16158 - VII Simpósio de Ciências e Engenharia de Materiais - SiCEMAT	Eduardo Quinteiro	5.500,00
Cex - 16884 - Curso de Atualização em Health Data Science e Analytics	Ivan Torres Pisa	51.040,00
CEx - 15301 - Curso Avançado de Formação Profissional em Prevenção de Recaída Baseada em Mindfulness (MBRP)	Ana Regina Noto Faria	6.400,00
CEx - 15213 - Curso de Ciências Básicas em Oftalmologia	Ivan Maynard Tavares	196.407,11
Evento 80 Anos da Escola Paulista de Enfermagem/EPE	Janine Schirmer	159.536,72
CEx - 16401 - I Treinamento de Laserterapia de Baixa Potência no Manejo Clínico de Lesões Mamilo-Areolares	Kelly Pereira Coca	13.110,00
CEx - 16610 - Biometria para Cirurgia Oftalmológica	Wallace Chamon Alves De Siqueira	42.200,00
CEx - 15583 - Revisão em Oftalmologia - "Oftalmo Review"	Ivan Maynard Tavares	240.020,49
CEx - 15302 - Bases Teóricas de Prevenção de Recaída Baseada em Mindfulness (MBRP)	Ana Regina Noto Faria	4.950,00
CEx - 16183 - I Congresso de Práticas e Pesquisas na Educação Infantil Professora Sim, Tia Não - Nei Paulistinha	Thaise Vieira De Araújo	5.790,00
CEx - 16131 - Curso de Neuroanatomia Geral em 3D - Teórico e Prático	Feres Eduardo Aparecido Chaddad Netto	6.000,00
CEx - 15341 - Workshop Teórico Prático de Anestesia	Mauro Silveira De Queiroz Campos	8.050,00
CEx - 16110 - I Simpósio de Pediatria Neonatal da Escola Paulista de Medicina - Prematuridade - da Infância à Idade Adulta	Ana Lucia Goulart	10.690,30
CEx - 16073 - Curso de Fibras Brancas II	Feres Eduardo Aparecido Chaddad Netto	40.671,40
CEx - 16456 - Refração	Paulo Schor	33.300,00
Cex - 16696 e 16697 - II e III Treinamento de Laserterapia de Baixa Potência no Manejo Clínico de Lesões Mamilo-Aerolares	Kelly Pereira Coca	7.200,00
Total		1.677.715,54

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Divulgar a ciência é uma missão que promove aprendizado e melhora a educação, pois atinge todos os públicos, inclusive os não especializados, popularizando o conhecimento. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento da ciência.

Em 2019, a modalidade Divulgação Científica movimentou **8** projetos, com uma entrada de **R\$ 8.515.987,94**.

Tabela 15: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos - Divulgação Científica

Projeto	Coordenador	Financiador	Recursos Recebidos em 2019 (em R\$)
Guias Manole	Autores diversos	Comercialização de livros técnicos da área médica	54.929,62
Revista Acta Paulista de Enfermagem	Janine Schirmer	Comercialização de submissão e edição de artigos científicos	341.341,69
Projeto SciELO	Abel Laerte Packer	Comercialização de submissão e edição de artigos científicos	1.459.048,02
SciELO - Termo Fomento	Abel Laerte Packer	CAPES	1.000.000,00
Projeto SciELO - Convênio CAPES FAPESP	Abel Laerte Packer	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP	5.162.120,68
Projeto Editora Unifesp	Cynthia Andersen	UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo	281.274,23
Projeto Editora Unifesp - Comercial	Cynthia Andersen	Comercialização de livros institucionais da Editora UNIFESP	203.482,21
Guias Manole	Autores diversos	Comercialização de livros técnicos da área médica	13.791,49
Total			8.515.987,94

EDITORA UNIFESP

Em 2019, a Editora Unifesp completou onze anos difundindo o conhecimento e a produção intelectual da Unifesp e de outras universidades brasileiras e estrangeiras. No ano, foram reimpressos dois títulos e impressos 19 novos títulos, além do catálogo de livros do ano.

Neste ano a Editora passou por mudanças, foi incorporada pela Unifesp e passou a ser um projeto da Fundação.

A Diretora de Publicações da FapUnifesp ocupa o cargo de Diretora da Editora, responsabilizando-se diretamente pela gestão do trabalho editorial e pela definição de estratégias para melhor difusão junto aos leitores acadêmicos e ao público em geral. Para garantir a qualidade na seleção das obras a serem publicadas, a Editora conta com um Conselho Editorial representativo das diversas áreas do conhecimento, que tem hoje a seguinte composição:

Presidente:

Cynthia Andersen Sarti (Diretora da Editora)

Membros internos:

Bruno Feitler (História - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Campus Guarulhos);

Esther Solano (Relações Internacionais, Escola Paulista de Política, Economia e Negócios, Campus Osasco);

Ésper Cavalheiro (Ciências da Vida – Escola Paulista de Medicina, Campus São Paulo);

Andre Medina Carone (Psicanálise e Filosofia - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Campus Guarulhos).

Letícia Squeff (Artes - Escola de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Campus Guarulhos);

Mauro Aquiles La Scalea (Ciências Exatas e da Terra – Instituto de Ciências Ambientais, Químicas e Farmacêuticas, Campus Diadema);

Valéria Petri (Ciências da Saúde - Escola Paulista de Medicina, Campus São Paulo)

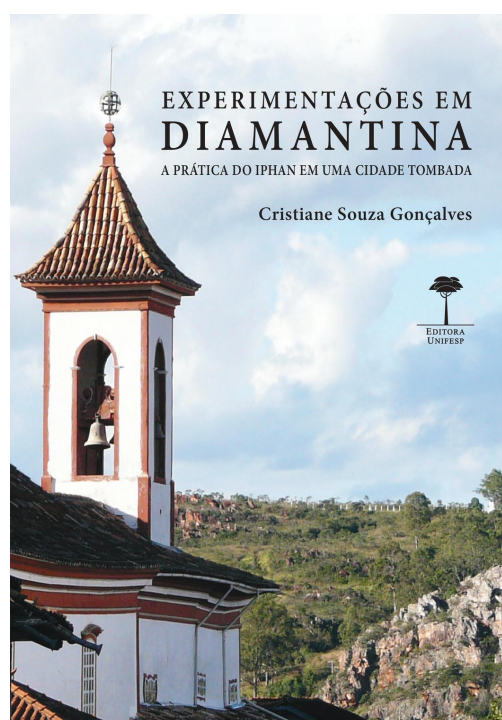
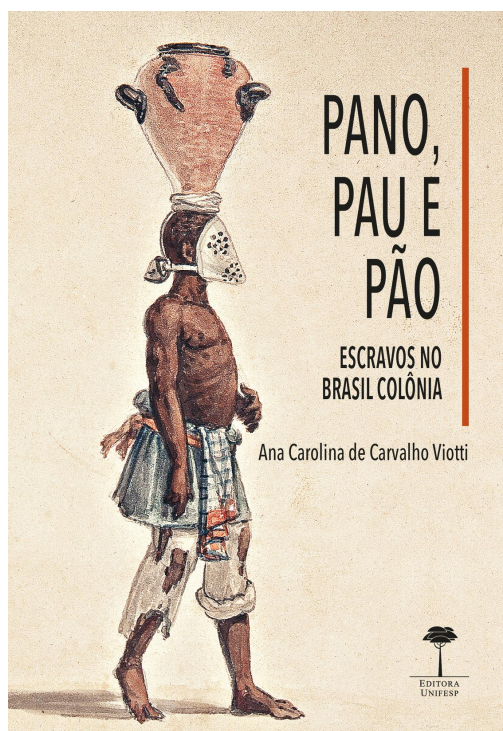
Membros externos:

Gabriel Cohn (USP)

Francisco Foot Hardman

José Castilho Marques Neto


Algumas capas de livros impressos em 2019:



SCIELO

O Programa *Scientific Electronic Library Online* - SciELO desenvolveu-se e consolidou-se, ao longo de 22 anos de operação regular, como o índice bibliográfico e coleção de periódicos de qualidade do Brasil, publicados on-line em acesso aberto, com o objetivo específico de aumentar a visibilidade, acessibilidade, qualidade, credibilidade, uso, influência e impacto da pesquisa que comunicam e o objetivo geral de contribuir para o avanço da pesquisa brasileira. O SciELO representa um dos mais importantes – senão o mais importante – programa de cooperação internacional em comunicação científica e um dos mais importantes no movimento global de acesso aberto. É um bem público global pois perpassa os ambientes nacional, regional e global. Em 2019, a Coleção SciELO Brasil indexa 296 periódicos, seguindo uma política estrita de controle de qualidade para ingresso e permanência de periódicos similares ou mais rigoroso que os índices internacionais de referência e aplicados com o apoio de um comitê científico representativo das diferentes áreas da pesquisa e comunicação científica. A base de dados do SciELO Brasil opera uma coleção acumulada de 397 mil documentos, dos quais 90% são artigos originais, de revisão e outras comunicações de pesquisa. Nos últimos dois anos foram publicados anualmente em torno de 25 mil documentos, sendo cerca de 22,5 mil do ano corrente e 2,5 mil dos anos anteriores e do próximo.

Anualmente a quantidade de novos documentos relacionados com pesquisa alcançam pelo menos 20,5 mil. A coleção é atualizada semanalmente com uma média de 500 novos documentos. O Modelo SciELO, que engloba as funções de indexação bibliográfica e bibliométrica, armazenamento e preservação de textos completos, publicação e interoperabilidade constitui um componente importante da infraestrutura nacional de pesquisa.

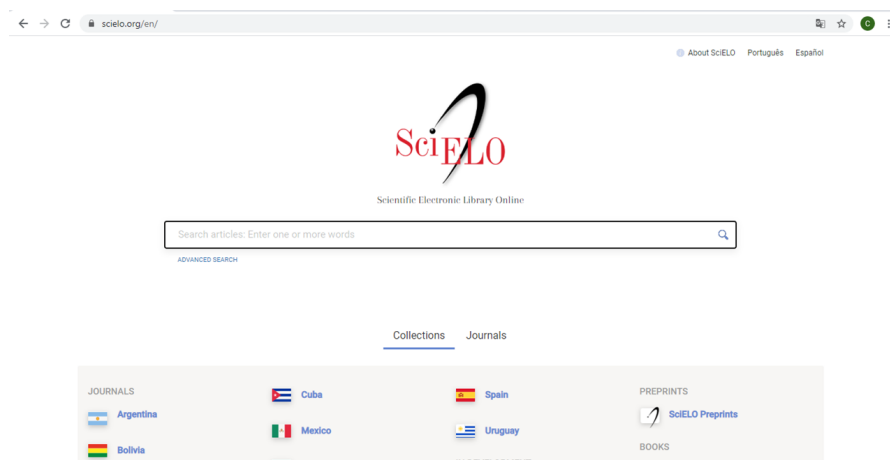


O uso da Coleção SciELO Brasil em termos de downloads é alto e com perspectivas de crescimento. No ano de 2019, segundo a metodologia COUNTER que elimina robôs e processos automatizados, foram servidos 327 milhões de acessos e *downloads*, o que representa uma média mensal de 27,3 milhões e diária de 910 mil. A forte presença do SciELO na Web é verificada também pelo portal "*Transparent Ranking: Portal of Journals*" publicado pelo CSIC da Espanha, que na sua edição de julho de 2019 ranqueia o SciELO Brasil entre os dez portais do mundo com maior número de documentos de acesso aberto no *Google Scholar*.

O Índice e Coleção SciELO Brasil servem de referência para a gestão e operação da Rede SciELO, que compreende 17 coleções nacionais que operam em 14 países da América Latina e Caribe, na Espanha, Portugal e África do Sul, além da coleção temática em Saúde Pública. Em 2019, estas 18 coleções da Rede SciELO indexaram e publicaram nos últimos anos mais de 1.200 periódicos ativos e acumulam um repositório de 782 mil documentos.

O marco institucional e operacional do SciELO enquanto programa de apoio à infraestrutura de pesquisa segue um modelo de negócios que tem a FAPESP na liderança por meio do seu Programa Especial SciELO, na definição das linhas estratégicas e como principal fonte de financiamento. O SciELO opera com o apoio de uma rede de instituições que inclui, entre outras, a Universidade Federal de São Paulo por meio da Fundação de Apoio à UNIFESP (FapUNIFESP) como instituição executora, a Rede ANSP que provê a conectividade com a Internet, as instituições, sociedades e associações que publicam os periódicos SciELO, projetos especiais de manutenção do SciELO do CNPq a partir de 2002 e da CAPES a partir de 2018, organismos nacionais de ciência e tecnologia dos demais países que operam as coleções SciELO, a Associação Brasileira de Editores Científicos (ABEC) e uma rede de empresas nacionais e internacionais provedoras de soluções e serviços de indexação, editoração, publicação e interoperabilidade. O modelo compreende também o relacionamento de cooperação técnica com organismos internacionais

como a UNESCO, BIREME/OPAS/OMS e Comissão Europeia, com associações, fundações, empresas, projetos e instâncias internacionais de informação científica com destaque para a OASPA, o *Crossref* que gerencia o DOI, comitê e lista de discussão da JATS, o *Directory of Open Access Journals (DOAJ)* e programa *GOFAIR* que promove a implantação dos princípios FAIR. O desenvolvimento da Coleção SciELO Brasil é assistido por um comitê científico (Comitê Consultivo) responsável pela aprovação do ingresso e exclusão de periódicos. Este modelo de negócios será fortalecido no futuro próximo com o estabelecimento do Instituto SciELO (iSciELO) com o objetivo principal de contribuir para a sustentabilidade financeira do SciELO.



PROCESSOS SELETIVOS

Em 2019 a FapUnifesp administrou as provas de Residência Médica e de Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional de Saúde da Unifesp, com entrada total de recursos de **R\$ 3.461.120,00**.

A Fundação é responsável pela administração das provas, conduz os processos operacionais como locação do espaço, compra dos materiais, contratação de serviços, impressão das provas, seleção e contratação de equipes de aplicação e atores, suporte técnico, além da aplicação das provas teóricas. Mais de 5 mil candidatos participaram desses exames.

Tabela 16: Ingresso de Recursos por Modalidade de Projetos - Processos Seletivos

Processos Seletivos e Concursos	Recursos Recebidos em 2019 (em R\$)
Processo Seletivo Público para Residência Médica da UNIFESP - COREME 2019/2020	3.153.600,00
Processo Seletivo Público para Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional de Saúde da UNIFESP – COREMU 2019/2020	307.520,00
Total	3.461.120,00

PROCESSO SELETIVO DA RESIDÊNCIA MÉDICA 2019 -2020

Em 2019 a FapUnifesp administrou o processo seletivo da Residência Médica da Unifesp 2019-2020, com aproximadamente 4.400 candidatos na fase teórica e 1.200 candidatos na prática.

A Fundação é responsável pela administração e execução do projeto e pela viabilização das inscrições; é responsável também pela aplicação da prova teórica e de cuidar de todos os detalhes, como: seleciona local adequado para sua realização, contratação e treinamento de equipe de aplicação, impressão dos testes em gráfica de segurança, correção e todos os detalhes necessário para o sucesso do processo.

Além disso, a FapUnifesp também é responsável pela infraestrutura da etapa prática e atua em diversas frentes na busca por um local que atenda as necessidades da comissão, contratação de montadora e empresa de informática via licitação, alimentação para os professores, avaliadores e equipes e compra de todos os itens necessários para as questões de habilidades.



PROCESSO SELETIVO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL 2019 -2020

Em 2019 a FapUnifesp administrou o processo seletivo da Residência Multiprofissional em Saúde e em Área profissional de Saúde da Unifesp, que contou com aproximadamente 1330 candidatos e 16 programas de residência.

Além da administração do projeto e das inscrições, a FapUnifesp foi responsável pela consolidação das questões desenvolvidas pelos professores da Unifesp, sob a coordenação da Coremu.

A Fundação também fez a divulgação do processo seletivo através de sua assessoria de imprensa e foi responsável pela aplicação da prova e todos os trâmites que a envolvem: desde a locação do espaço, contratação, treinamento e alimentação de equipe de aplicação, comunicação visual, impressão em gráfica de segurança e correção.



The background features a white field with three circular areas filled with diagonal teal lines. One circle is in the top-left, another in the top-right, and a third in the bottom-left. A solid teal circle is positioned in the upper right quadrant, overlapping the top-right hatched circle.

CONSELHOS E DIRETORIA

CONSELHO CURADOR E FISCAL

Quadro 4- Membro do Conselho Curador

Membros Natos	Nomes
Reitor (a) (Presidente)	Prof. Dr. Soraya Soubhi Smaili
Vice-reitor (a) (Vice-Presidente)	Prof. Dr. Nelson Sass
Pró-Reitor (a) de Graduação	Prof. Dr. Isabel Marian Hartmann de Quadros
Pró-Reitor (a) de Pós-Graduação e Pesquisa	Prof. Dr. Lia Rita Azeredo Bittencourt
Pró-Reitor (a) de Administração	Sr. Tânia Mara Francisco
Pró-Reitor (a) de Extensão e Cultura	Prof. Dr. Raiane Patricia Severino Assumpção
Pró-Reitor (a) de Assuntos Estudantis	Prof. Dr. Anderson da Silva Rosa
Pró-Reitor (a) de Planejamento	Prof. Dr. Pedro Fiori Arantes
Pró-Reitor (a) de Gestão com Pessoas	Prof. Dr. Murched Omar Taha
Membros Indicados pelo Consu	Prof. Dr. Maurício Pinheiro de Oliveira
	Prof. Dr. Sandro Braz Silva
	Sr. JoséIVALDO Rocha
	Prof. Dr. Clovis Ryuichi Nakaie
	Prof. Dr. Ronaldo A. Christofolletti
	Sra. Ieda Aparecida Carneiro
	Prof. Dr. Iara Rosa Farias
Prof. Dr. Janine Schirmer	
Prof. Dr. Vania Rodrigues Leite e Silva	
Representante da Sociedade Civil	Frei Anacleto Gapsky

Quadro 5 - Membro do Conselho Fiscal

Conselho Fiscal (Membros Indicados pelo Consu)
Prof. Dr. Maurício Pinheiro de Oliveira
Prof. Dr. Alexandre Pazetto Balsanelli
Prof. Dr. Gabriel Maisonnave Arisi
Sr. José Cruz de Souza
Prof. Dr. Solange Guizilini

Conselho Fiscal (Suplentes Indicados pelo Consu)
Prof. Dr. Caden Souccar
Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno
Prof. Ligia Fonseca Ferreira

DIRETORIA FAPUNIFESP

Prof. Dr. Jair Ribeiro Chagas

Diretor Presidente

Graduado em Farmácia e Bioquímica, Universidade de São Paulo - USP (1979), Mestrado e Doutorado em Ciências Biológicas (Biologia Molecular), Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP 1988-1993) e pós-doutorado em Bioquímica e Enzimologia de Proteases na Universidade François Rabelais, Tours, França (1995-1996). Trabalhou por oito anos na Hoechst do Brasil Química e Farmacêutica (atual Aventis) na área de novos medicamentos, retornando à UNIFESP em 1988. Ingressou como professor Adjunto no Departamento de Biofísica da UNIFESP em 1993. Foi pró-reitor de pesquisa e pós-graduação da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), de 1999 a 2006, em licença sem vencimento da UNIFESP, no período de 1999 a 2004. Participou da criação dos programas de pós-graduação, mestrado e doutorado, em Biotecnologia e Engenharia Biomédica da UMC. Retornou à Unifesp em dedicação exclusiva desde 2006 onde foi Professor Associado do Departamento de Biociências e orientador dos programas de pós-graduação em Psicobiologia e Biologia Molecular. Atualmente aposentado, foi diretor do Núcleo de Inovação Tecnológica-NIT/UNIFESP, no período de 2015 a 2017 e diretor de Pesquisa da FapUnifesp no período de 2017 a 2018, ano em que assumiu a presidência da Fundação. Tem experiência em Bioquímica de Proteases e Síntese e Atividade de Peptídeos Biologicamente Ativos, Biologia Molecular, Proteases Celulares, com projetos nas áreas de Calicreínas, Serpinas, Cisteino Proteases, Enzima Conversora de Angiotensina 1, Atividades proteolíticas em modelos de Privação de Sono, Adição a Drogas e Hipóxia. Atua também nas áreas de Gestão da inovação, Proteção Intelectual e Transferência Tecnológica. Foi fundador e sócio das empresas Med-Discovery, Dermadis, Exam and Sepia P & D.

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/2482076525999383>



Prof.^a. Dr.^a. Maria José da Silva Fernandes

Diretora Vice-Presidente

Bióloga, possui mestrado em Ciências Biológicas (Biologia Molecular) pela UNIFESP (1991), doutorado em Neurociência pela UNIFESP (1994) e Pós-doutorado pelo INSERM Unité 398, Neurobiologie et Neuropharmacologie des Epilepsies Généralisées (1994-1996). Foi professora adjunta (1997-2005) e é professora associada da Disciplina de Neurologia Experimental, Depto. Neurologia e Neurocirurgia da Universidade Federal de São Paulo, desde 2006, tendo ocupado cargo de chefia da Disciplina de 2011-2012, e 2019-atual. Tem experiência na área de Neurofisiologia, com ênfase em Neuroquímica e Biologia Molecular de Doenças Neurodegenerativas, atuando principalmente nos seguintes temas: epilepsia do lobo temporal. É consultor Ad hoc do CNPq, CAPES, Fapesp, Ministério da Saúde (PPSUS), Inserm e de várias revistas científicas indexadas de circulação internacional (Neurobiology of Disease, Journal of Neuroscience, Epilepsy Research, Brain, Brain Research, J of Molecular Medicine, PLOS ONE, BMC Neuroscience, e outros).

Foi membro da Comissão de Neurobiologia, sub-comissão em Pesquisa Básica da Liga Internacional de Epilepsia (ILAE), 2012 e 2013. Atividades de Gestão: Membro eleito do Conselho Administrativo da UNIFESP (2010-2012), Chefe de gabinete da reitoria (2013-2017), Membro da Congregação da Escola Paulista de Medicina (2013-2019). Diretoria da Associação de Docentes da Unifesp (Adunifesp) desde 2005-2013, tendo sido presidente na gestão 2009-2011. Diretoria de Ensino da Fundação de Apoio à UNIFESP (FAPUNIFEP) (2017-2018); Vice-Presidente da FAPUNIFESP (2018-atual).

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/7203360175231963>



Prof. Dr. Ivan César Ribeiro

Diretor Financeiro e de Captação

Professor concursado de Direito e Políticas Públicas da Universidade Federal de São Paulo, Senior Research Scholar da Universidade de Yale (EUA), Coordenador e Pesquisador-chefe do Centro de Estudos da Ordem Econômica (CEOE/Unifesp). Conselheiro do Conselho Universitário (Unifesp) e ex-Diretor Financeiro e de Captação (Fundação de Apoio/Unifesp). Pesquisador (Centro de Pesquisa Jurídica Aplicada - FGV/SP, John M. Olin Center for Law, Economics and Public Policy da Universidade de Yale, Universidade de Columbia, esta última em pesquisa realizada do Brasil para o Professor Albert Fishlow) com experiência nas áreas de Políticas Públicas, Direito (especialmente Direito Público e Direito Econômico), Finanças e Economia, com ênfase em formulação, implementação e avaliação de políticas públicas, metodologia de pesquisa, métodos quantitativos e qualitativos, regulação bancária e financeira, análise de investimentos.

Professor de Direito Econômico e Direito Empresarial em diversas instituições (Fundação Getúlio Vargas e Fundação Instituto de Administração, como professor eventual, Universidade Católica de Santos e Universidade São Judas, como celetista). Doutor em Direito pela Universidade de São Paulo, com mestrado em Administração, área de Economia de Empresas (2005) e graduações em Direito (2006) e Administração de Empresas (1993) pela mesma universidade, Master of Laws (LL.M) pela Universidade de Yale (2009), e formação complementar pela Ordem dos Economistas (253 horas), Harvard Law School (Summer Course, IGLP), Chicago University (Summer Course, Ronald Coase Institute) e Northwestern/Duke University (Causal Inference). Presidente da Tndnet.org - Rede de Pesquisadores em Direito e Políticas Públicas (em reorganização), filiando membros em mais de 30 países, organizando duas conferências mundiais (Boulder, 2006, Reykjavik,

2007), atualmente preparando o terceiro encontro mundial tendo organizado reuniões preparatórias em Berkeley/CA (2014), Cambridge/MA (2015) e New Haven (2020, como Professor-pesquisador Sênior). Pesquisador, desenvolvendo pesquisas em reforma institucional, subversão da justiça, direito ambiental, serviços públicos, desigualdade, direito comercial, econômico e penal. Consultor, desenvolvendo projetos em Direito Concorrencial (incluindo pareceres jurídicos, análises econométricas e jurimétricas), formatação de concessões (incluindo PPPs), Estudos de Viabilidade Técnica e Econômico-Financeira (EVTEs) em sanemanto, resíduos sólidos, serviços públicos e obras de alto impacto ambiental, cálculo de equilíbrio econômico e estudos econométricos e jurimétricos associados ou não à produção de EVTEs. Distinguido com o Prêmio IPEA 2006 (primeiro lugar na categoria profissional) e com a admissão nos programas de Master of Laws das universidades de Harvard, Stanford e Columbia (declinados). Experiência com pacotes estatísticos (Stata, R, EViews), programador e analista de TI.

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/1537678142289537>

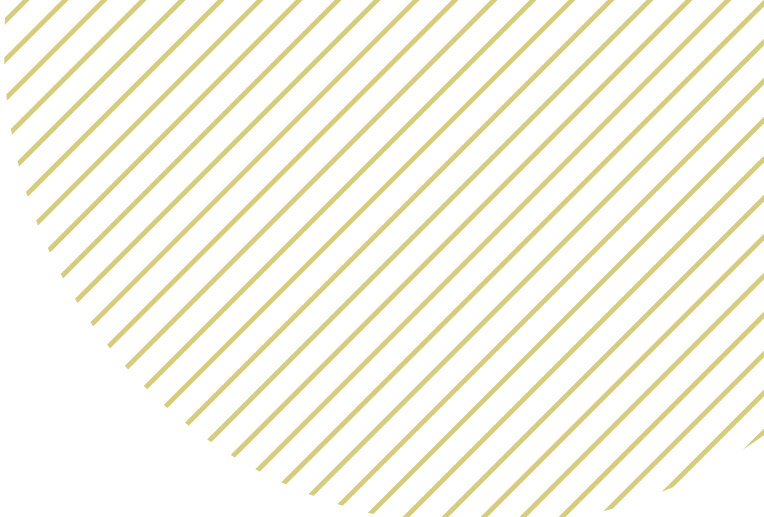


Prof. Dr. Luiz Jurandir Simões de Araújo

Diretor Administrativo / Atuário

Especialista em Atuária, Gestão de Investimento, Modelagem de Estratégias Empresariais e Precificação de ativos, passivos e riscos. Sócio-consultor da UDHEC empresa de consultoria em gestão de risco e otimização de processos e educação continuada/corporativa.

Professor de graduação em Atuária na Unifesp e USP. Professor de MBA na Pecege/Esalq/USP Piracicaba. Mestre em Engenharia Elétrica (modalidade Engenharia Biomédica) e Doutor em Engenharia Elétrica: Poli/USP (1997 e 2002). Bacharel em Ciência da Computação IME/USP (1990). MBA em Gestão Empresarial pela FGV Management (2009). Bacharel em Atuária FEA/USP (2018). Técnico em Processamento de Dados pela Escola Técnica Federal de São Paulo (1984). De 1981 a 1992, programador, analista de sistemas e engenheiro de software (quando desenvolveu e programou vários sistemas administrativos e comerciais). De 1992 a 1994, engenheiro de software e programador de software de detecção de padrões e processamento de sinal cardiológico na empresa KIIM Kortas. Desde 1995 atua no mercado financeiro. De 1995 a 1996 tesouraria do Banco Itamarati como analista quantitativo. De 1997 a 1999, no departamento de fiscalização do Banco Central como auditor especializado de gerenciamento de risco, compliance e tesouraria. De 1999 a 2002 consultor de investimento da empresa de consultoria PRA (Prandini e Rabbat). De 2002 a 2006 consultor de investimento da APLC (Araújo e Pujatti). De 1999 a 2006 atuou como consultor de investimento, risco e precificação em várias instituições públicas e empresas privadas. De 2006 a 2007 na empresa Mercer como gerente de investimento (quando foi consultor de investimento de fundos de pensão de empresas privadas).



De 2008 a 2013 ALC (Araújo Consulting) como consultor de risco e precificação. 2009, diretor de certificação do IBCPI (Instituto Brasileiro de Certificação dos Profissionais de Investimento). De 1993 a 2008 lecionou em algumas faculdades e universidades particulares. De 2001 a 2010 lecionou nos MBAs Mercado de Capitais da FIPECAFI e de 2005 a 2010 nos MBAs de Finanças da FGV Management.

De 2011 a 2013 professor de finanças do Mestrado em Finanças da UMESP (Universidade Metodista de São Paulo). Entre 2011 e 2012, lecionou em algumas disciplinas da FIA. Desde 2013 sócio de polo de EaD da Metodista.

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/5610166520631974>



Prof.^a. Dr.^a. Roseli Nomura

Diretora de Ensino, Extensão e Cultura

Professora Adjunta da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, Vice-Chefe da Disciplina de Obstetrícia Fisiológica e Experimental do Departamento de Obstetrícia da EPM/UNIFESP e Diretora de Ensino, Extensão e Cultura da Fundação de Apoio à UNIFESP.

Professora Associada da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Presidente da Comissão Nacional do TEGO - Título de Especialista em Ginecologia e Obstetrícia da Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia. Membro titular da Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - Conep, membro do CEP do HCFMUSP - CAPPesq e membro efetivo do Comitê de Bioética do HCor - Hospital do Coração. Atua como avaliadora do ensino superior pelo INEP /Ministério da Educação. Possui graduação em Medicina pela USP (1987), mestrado em Medicina pela USP (1995), doutorado em Medicina pela USP (2000), Livre-docência em Obstetrícia pela USP (2002). Tem graduação em Direito pela Universidade do Grande ABC (2006), é advogada pela OAB-SP, especialização em Direito Médico pela Escola Paulista de Direito (2009) e especialização em Direito Administrativo e Constitucional pela Escola Paulista de Direito (2012).

Tem experiência na área de Medicina e Direito, com ênfase em Saúde Materno-Infantil, atuando principalmente nos seguintes temas: assistência ao parto, nutrição materna, hemopatias na gestação, gestação de alto risco, aborto, ética em pesquisa, ética profissional e ensino médico.

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/1256048327375313>



Prof. Dr. Ivarne Luis dos Santos Tersariol

Diretor de Pesquisa e Inovação

Possui Bacharelado Em Ciências Biológicas Mod Médicas pela Universidade Federal de São Paulo (1985), Mestrado em Ciências Biológicas (Biologia Molecular) pela Universidade Federal de São Paulo (1989) e Doutorado em Ciências Biológicas (Biologia Molecular) pela Universidade Federal de São Paulo (1995). Atualmente é Professor Associado do Depto de Bioquímica da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP-SP). Diretor Científico e de Inovação da FapUnifesp. Foi Coordenador do Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia da Universidade de Mogi das Cruzes (2010-2013). Foi Coordenador do Centro Interdisciplinar de Investigação Bioquímica da UMC (2008-2013). Tem experiência na área de Bioquímica, com ênfase em glicoconjugados-glicosaminoglicanos, atuando principalmente nos seguintes temas: química e estrutura de glicoconjugados, interação de glicosaminoglicanos-proteína, enzimas lisossomais, endocitose, lisossomos e morte celular. É Membro Ordinário da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular (SBBq); Membro Ordinário da Sociedade Brasileira de Biologia Celular (SBBC); Member of American Society for Biochemistry and Molecular Biology (ASBMB) and Member of American Chemical Society (ACS).

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/4859954582615304>



Prof.^a. Dr.^a. Cynthia A. Sarti

Diretora de Publicação

Professora na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) desde 1994 e professora titular de Antropologia nesta universidade desde 2008. Livre-docente pelo Departamento de Medicina Preventiva da Unifesp (2003). Doutora (PHD) em Antropologia pela Universidade de São Paulo (1994) e mestre e graduada em ciências sociais pela mesma universidade. Foi coordenadora do processo de implantação da área de ciências humanas na Unifesp, no Campus Guarulhos, dentro da expansão das universidades federais brasileiras na década de 2000, e Diretora Acadêmica desse campus desde sua criação em 2006 até fevereiro de 2009. Foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais desta universidade desde sua abertura em setembro de 2010 até maio de 2015. Atualmente é diretora da Editora Unifesp e vice-coordenadora da Cátedra Edward Saïd de Estudos da Contemporaneidade da Unifesp. Atua na área de antropologia, com ênfase nos seguintes temas: sofrimento, violência, vítima, testemunha, memória; corpo, vida, saúde e doença; moralidade; gênero.

Currículo completo: <http://lattes.cnpq.br/6324223682846646>



ANEXOS



FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Campinas Centro Empresarial Conceição | Rua Conceição, 233 - 23º andar - Conj. 2303 - Centro | CEP 13010-916 | +55 (19) 3231.0399
São Paulo Edifício Maurício Cukierkorn | Av. Angélica, 2491 - 12º andar - Conj. 121/122 - Bela Vista | CEP 01227-200 | +55 (11) 3255.8857
Goiânia Edifício Aton Business Style | Rua João de Abreu, 192 - 13º andar - Conj. 137 - Setor Oeste | CEP 74.120-110 | +55 (62) 3541.0184



www.consulcamp.com.br

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo
A/C: Diretores e Conselheiros

Opinião com Ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo (Entidade) que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para Opinião com Ressalva

Controle dos Recursos de Projetos a Executar

Os saldos das contas de projetos, conforme nota explicativa 12 b, apresentam um valor a maior de R\$ 6.543.790 nas contas de passivo, em relação ao saldo de recursos de projetos que estão registrados em contas de ativo. Tal diferença não foi identificada e justificada, por projeto, na data de 31/12/2019.

As divergências, mencionadas no parágrafo anterior, estão sendo apuradas de forma analítica pela Administração da Entidade, sendo que a partir de 2019 iniciou-se modificação dos procedimentos internos para apuração do saldo real disponível para execução por

projeto, e regularização dos instrumentos de formalização (contratos, aditivos de prorrogação e planos de trabalho, conforme nota explicativa 12b).

Apesar dos procedimentos, o saldo das contas de projeto (nota explicativa 12b), não está suportado e conciliado com controles internos na data base de 31/12/2019, representando uma limitação nos procedimentos de auditoria e conseqüentemente nossa opinião está ressalvada em relação a este assunto.

Prestação de Contas

Conforme nota explicativa 12d, existem projetos com vigência iniciada em exercícios anteriores cuja prestação de contas está em processo de aprovação pela Gestora Contratante. Tendo em vista a intempestividade da análise e aprovação ou reprovação das prestações de contas, nossa opinião está limitada em relação aos possíveis efeitos relacionados ao assunto nas demonstrações contábeis da entidade.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”.

Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Concentração de Cliente

Constatamos que a carteira de clientes está concentrada em um cliente, possuindo assim alta dependência para manutenção e continuidade das suas atividades e equilíbrio econômico-financeiro.

Déficit Consecutivos e Despesas Não Recorrentes

Nos exercícios sociais de 2019 e 2018 a Entidade apresentou déficit nos montantes de R\$ 436.416 e R\$ 1.784.736, respectivamente, de modo que ao final de 2019 registrou um Passivo a Descoberto de R\$ 6.322.911, o que pode indicar possíveis riscos de continuidade em suas atividades, caso não sejam tomadas medidas pela administração para a reversão do cenário de geração de déficit. A Entidade apresentou ainda, na nota explicativa 22, um demonstrativo das despesas extraordinárias que afetaram o fluxo de caixa em 2019.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação aos eventos ou às circunstâncias que possam causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, dentre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,

inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

São Paulo, 09 de junho de 2020.

Atenciosamente,



Carlos Cristiano Poltronieri

Contador - CRC/SP 1SP240875/O-9

Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda.

CRC 2SP010626/O-4

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em Reais

	Nota	2019	2018
Ativo Circulante			
Caixa e Equivalentes de Caixa (Próprios)	5	1.025.633	1.344.596
Caixa e Equivalentes de Caixa (Projetos)	5	30.404.213	24.937.401
Clientes (Próprios)	6	229.665	237.879
Clientes (Projetos)	6	1.570.275	3.421.160
Créditos Diversos (Próprios)		387.254	404.253
Créditos Diversos (Projetos)		157.458	268.105
Estoques de Materiais	7	-	125.173
Estoques de Materiais (Projeto)	7	111.907	-
Total Do Ativo Circulante		33.886.405	30.738.567
Ativo Não Circulante			
Recursos Próprios		10.000	10.000
Imobilizado (Próprio)	8	987.270	1.465.166
Imobilizado (Projetos)	8	1.320.047	2.439.146
Total Do Ativo Não Circulante		2.317.317	3.914.312
Total Do Ativo		36.203.722	34.652.879
Passivo Circulante			
Tributos a Recolher (Próprios)	9	87.279	82.179
Tributos a Recolher (Projetos)	9	218.302	316.810
Obrigações Trabalhistas (Próprios)	10	290.320	278.002
Obrigações Trabalhistas (Projetos)	10	401.958	461.544
Fornecedores (Próprios)	11	231.824	295.439
Fornecedores (Projetos)	11	2.856.453	2.830.015
Recurso de Projetos a Executar	12	36.630.977	36.275.385
Total Do Passivo Circulante		40.717.113	40.539.374
Passivo Não Circulante			
Empréstimos Bancários	13	1.809.520	-
Total Do Passivo Não Circulante		1.809.520	-
Patrimônio Social			
Patrimônio Social	14	(5.886.495)	(1.945.041)
Déficit do Exercício		(436.416)	(1.784.736)
Ajuste de Exercícios Anteriores		-	(2.156.718)
Total Do Patrimônio Social		(6.322.911)	(5.886.495)
Total Do Passivo		36.203.722	34.652.879

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

	Patrimônio Social	Superávit / Déficit do Período	Ajuste de Exercícios Anteriores	Patrimônio Líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.351.147	(3.296.188)	-	(1.945.041)
Transferência do Déficit Acumulado	(3.296.188)	3.296.188	-	-
Déficit do Exercício	-	(1.784.736)	-	(1.784.736)
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	-	(2.156.718)	(2.156.718)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(1.945.041)	(1.784.736)	(2.156.718)	(5.886.495)
Transferência do Déficit Acumulado	(1.784.736)	1.784.736	-	-
Déficit do Exercício	-	(436.416)	-	(436.416)
Ajustes de Exercícios Anteriores	(2.156.718)	-	2.156.718	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(5.886.495)	(436.416)	-	(6.322.911)

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
 Demonstração do Fluxo de Caixa em 31 de dezembro de 2019 e 2018
 Em Reais

	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit/Déficit Líquido do Exercício	(436.416)	(1.784.736)
Depreciação / Amortização	171.636	139.271
Imobilizado Recebido em doação	-	(371.758)
Superávit/Déficit Líquido do Exercício ajustado	(264.780)	(2.017.223)
Variações de Ativos / Passivos		
Valores a Receber (Próprios)	25.213	(172.638)
Estoques (Próprios)	125.173	287.884
Obrigações Próprias	(46.197)	(1.143.078)
Recursos Próprios (Não Circulante)	-	2.162.718
Ajustes de Exercícios Anteriores	-	(2.156.717)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(160.591)	(3.039.054)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Compra / Baixa de ativo imobilizado	306.260	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	306.260	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento		
Transferência de Projetos	(2.274.152)	4.233.397
Empréstimos bancários tomados	1.809.520	-
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(464.633)	4.233.397
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	1.344.596	150.253
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	1.025.633	1.344.596
Aumento / Redução Líquida no Caixa e Equivalente de Caixa	(318.963)	1.194.343

As notas explicativas são partes integrantes das Demonstrações Financeiras

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

1. Contexto Operacional

A Fundação de Apoio à Universidade Federal de São Paulo (Entidade), entidade de direito privado sem fins lucrativos, instituída em 08 de março de 2005, de acordo com a Lei nº 8.958 de 20 de dezembro de 1994 e o Decreto 5.205 de 14 de setembro de 2004, tem como objetivos gerais:

I - Celebrar convênios, contratos, acordos, parcerias, termos, ajustes e outras formas de estabelecer e colaborar nas relações entre a Unifesp, instituições de ensino, pesquisa, extensão, fomento ou financiamento e outras entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais, empresas e entidades da sociedade civil;

II - integrar organismos multilaterais, consórcios e condomínios de âmbito local, regional, nacional ou internacional;

III - gerenciar, divulgar e apoiar programas, planos, projetos e atividades de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, e inovação das Instituições apoiadas;

IV - captar recursos, gerenciar recursos externos, elaborar prestação de contas e subsidiar relatórios;

V - gerenciar, intermediar, divulgar e apoiar a prestação de serviços técnico-científicos, tecnológicos, de engenharia, e pedagógicos das Instituições apoiadas, e alocará os recursos humanos e materiais próprios, de infraestrutura, equipamentos e de consumo que se fizerem necessários;

VI - divulgar, gerenciar e apoiar cursos, seminários, congressos e outros eventos de formação, capacitação, informação e difusão de conhecimentos promovidos pelas Instituições apoiadas;

VII - fomentar bolsas de ensino, de pesquisa ou de extensão e instituir mecanismos de premiação para o estímulo e reconhecimento de ações que contribuam para o desenvolvimento científico, tecnológico, de inovação, técnico, cultural ou social na relação com a sociedade;

VIII - apoiar a divulgação do conhecimento científico, tecnológico ou artístico através de cursos, eventos e outros meios;

IX - apoiar a edição, gerenciamento e comercialização de livros, periódicos e outras formas de comunicação de textos, dados, som e imagem;

X - promover a aplicação do conhecimento didático, científico, tecnológico, artístico e cultural através da consolidação, registro e gerenciamento de direitos de propriedade intelectual;

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

XI - desenvolver, na forma definida pelo órgão competente da Unifesp, todas as atividades necessárias para a implantação e operacionalização de Rádio e TV Educativa e Universitária, com fins educativos, científicos e culturais;

XII - organizar e realizar concursos vestibulares, concursos públicos, processos seletivos e certificações para admissão em programas de pós-graduação, especialização, ou para provimento de cargos;

XIII - apoiar e organizar a captação de recursos de agências de fomento e de entidades públicas e privadas, nacionais ou internacionais;

XIV - apoiar cursos de aperfeiçoamento, formação e capacitação profissional, incluindo os da modalidade de educação permanente, à distância e de especialização, em consonância com a regulação da Instituição apoiada;

XV - organizar e executar cursos e eventos de formação profissional ou acadêmica, sem conflitos de interesses com a Unifesp ou outra Instituição apoiada;

XVI - apoiar ações de empreendedorismo, incluindo empresas e ecossistemas de inovação social e tecnológica, nas áreas de atuação de grupos de pesquisas das Instituições apoiadas;

XVII - criar e gerenciar reservas de capital que viabilizem o financiamento de médio e longo prazo para o desenvolvimento científico e tecnológico das respectivas Instituições apoiadas;

XVIII - atuar nas áreas de inovação e proteção à propriedade intelectual, através do registro e gerenciamento de direitos de propriedade intelectual;

XIX - apoiar as atividades educacionais, artísticas, culturais, de sustentabilidade socioambiental, bem como as relações institucionais entre a Unifesp, a comunidade universitária e a sociedade, e sua interface com as políticas públicas.

As atividades desenvolvidas concentram-se basicamente na celebração de convênios, contratos, acordos e outras formas de colaborar nas relações entre a UNIFESP e instituições de ensino e pesquisa.

1.1. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da Entidade em 02 de maio de 2020, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

2. Base de Preparação

2.1. Declaração de conformidade com as normas brasileiras de contabilidade

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em observância às Resoluções: CFC 2019/NBCTGEC, que dispõe sobre a estrutura conceitual para relatório financeiro e Resolução CFC 2015/ITG2002(R1) que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais, de estruturação das demonstrações contábeis e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros.

A Entidade elabora suas demonstrações de acordo com o conjunto de normas completas que compreendem as normas editadas pelo CFC a partir dos documentos emitidos pelo CPC que estão convergentes com as normas do IASB, numeradas de 00 a 999;

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas levando em consideração o custo histórico como base de valor, com exceção dos instrumentos financeiros, cujos critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação estão mencionados na nota explicativa 3.2; dos bens eventualmente recebidos em doação e do reconhecimento do trabalho voluntário, que são mensurados ao valor justo na data da operação.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são apresentados e mensurados em Reais (R\$), moeda do principal ambiente econômico no qual a Entidade atua (moeda funcional).

2.4. Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os principais itens sujeitos a estas estimativas são os registros das Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa, Provisões para Contingência e a mensuração do Trabalho Voluntário dos Diretores. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e as premissas anualmente.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

2.5. Mensuração do valor justo

Determinadas políticas da Entidade exigem a determinação do valor justo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração do valor justo são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3. Principais Práticas Contábeis Adotadas

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir:

3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa

Conforme determina a NBC TG 03 (R3) – Demonstração do Fluxo de Caixa e NBC TG 26 (R5) – Apresentação Demonstrações Contábeis, os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa e depósitos à vista em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata ou em até 90 (noventa) dias e que estão sujeitos a insignificante risco de mudança de valor. Neste subgrupo são registradas também as aplicações de liquidez imediata, pelos valores originais aplicados acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.2. Instrumentos Financeiros

3.2.1. Ativos Financeiros

A Entidade classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: (a) ao custo amortizado; (b) ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou (c) a valor justo por meio do resultado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Incluem-se nessa categoria os recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Entidade compreendem as contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo.

Os recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva. Tais ativos são avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida do “resultado financeiro”.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos neste último caso, desde que a Entidade tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade.

3.2.2. Passivos Financeiros

A Entidade reconhece os passivos financeiros não derivativos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente a valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

3.3. Clientes

As contas a receber de cliente correspondem a valores a receber pela venda de mercadorias, prestação de serviços ou taxas retidas para administração dos projetos. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no Ativo Circulante. Caso contrário, estão apresentadas no Ativo Não Circulante.

As contas a receber são avaliadas no momento inicial por seu valor presente e deduzidas da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa (PECLD). A PECLD é reconhecida quando existe uma evidência objetiva de que a Entidade não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

3.4. Estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável.

3.5. Ativo Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico menos depreciação acumulada. O custo abrange o preço de aquisição, custos de instalação e funcionamento bem como todos os outros relacionados. A depreciação de ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos na determinação do resultado.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

3.6. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal das operações, e podem ser classificadas como circulantes ou não circulantes em função do prazo de pagamento.

São registrados pelo valor nominal dos títulos representativos destes créditos e, quando cabível, acrescidos das variações monetárias ou cambiais.

3.7. Recursos de Projetos a Executar

Se referem aos recursos vinculados a projetos que representam os saldos líquidos de recebimentos em bancos, aplicações financeiras e valores a receber / realizar que possuem utilização restrita.

3.8. Empréstimos bancários

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e financiamentos sujeito a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos e durante o processo de amortização da dívida.

São classificados como passivo circulante, a menos que a Entidade tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 (doze) meses após a data de encerramento do balanço.

3.9. Apuração do Resultado

O resultado foi apurado segundo o Regime de Competência. As receitas de venda de mercadoria e prestação de serviços são mensuradas pelo valor justo e reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e assim possam ser confiavelmente mensurados. Os rendimentos financeiros e encargos incidentes sobre os ativos e passivos e suas realizações estão reconhecidos no resultado.

3.10. Receitas e Despesas

As receitas e as despesas são reconhecidas e apropriadas ao resultado de acordo com a sua competência.

3.11. Receitas e Despesas com Trabalho Voluntário

Conforme estabelecido no item 19 da ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, o valor do trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes da Administração, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviços como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

As Receitas com Trabalhos Voluntários são reconhecidas no resultado do exercício em contrapartida a Despesas com Trabalhos Voluntários. A Entidade registrou receitas e despesas com trabalhos voluntários conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 17.

3.12. Segregação dos Registros Contábeis

Os registros contábeis são segregados de forma a permitir a apuração das informações para prestação de contas exigidas pelas entidades governamentais e usuários em geral.

4. Adoção das novas normas de contabilidade

O IASB emitiu / revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2019 ou após. A Entidade está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção dessas normas:

4.1. CPC 00 (R2) – Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro

O CPC 00 (R2) foi aprovado em 1º de novembro de 2019 e estabelece alterações no CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual, emitido em 2011. As principais alterações foram as seguintes: (i) define o objetivo do relatório financeiro; (ii) as características qualitativas da informação financeira útil; (iii) aprimoramento nas definições de ativo, passivo, receitas e despesas; (iv) critérios para a inclusão/remoção de ativos e passivos financeiros nas demonstrações contábeis; (v) orientação sobre as bases de mensuração; e (vi) conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação. A Entidade entende que as alterações não trouxeram impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

4.2. Revisão dos Pronunciamentos Técnicos do CPC nº 13

Estabelece alterações a Pronunciamentos e Interpretações Técnicas principalmente, em relação a: (i) Alterações em função da edição do CPC 06 (R2); (ii) Alterações em participações de longo prazo em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto; (iii) Modificações no CPC 33 (R1) em decorrência de alteração, redução ou liquidação do plano; (iv) Transição para recursos de pagamento antecipado com compensação negativa; (v) Alterações anuais procedidas pelo IASB do Ciclo de Melhorias 2015 – 2017; (vi) Alterações anuais feitas pelo CPC para compatibilizar plenamente pronunciamentos anteriormente emitidos às IFRS. Esta revisão é efetiva para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019 e não houve impactos significativos para as Demonstrações financeiras da Entidade.

4.3. Revisão dos Pronunciamentos Técnicos do CPC nº 14

Estabelece alterações a Pronunciamentos, Interpretações e Orientação Técnicos, principalmente, em relação a: (i) Alterações em função da edição do CPC 00 (Estrutura Conceitual); (ii) Alteração na definição de combinação de negócios no CPC 15; (iii) Alteração da definição de omissão material ou

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

divulgação distorcida material; (iv) Alteração da denominação do CPC 06 (R2) para Arrendamentos. As alterações propostas pela revisão entram em vigor em 1º de janeiro de 2020, e a Entidade entende que as alterações não trouxeram impacto significativo em sua adoção.

4.4. CPC 06 (R2) / IFRS 16 – Arrendamentos

Estabelece impactos de reconhecimento, mensuração e divulgação de arrendamentos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando após 01/01/2019. No exercício 2019 a Entidade entende que as alterações não trouxeram impacto significativo.

5. Caixa e Equivalentes de Caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa estão compostos da seguinte forma:

Caixa e Equivalentes de Caixa - Próprio	2019	2018
Caixa	2.000	1.498
Bancos – Contas Correntes (a)	343.764	937.553
Aplicações Financeiras	679.869	405.545
Total Geral	1.025.633	1.344.596

Caixa e Equivalentes de Caixa – Projetos	2019	2018
Bancos e Aplicações Financeiras	30.404.213	24.937.401
Total Geral	30.404.213	24.937.401

- (a) Em 2018, o saldo encerrou com em R\$ 937.553 devido a uma entrada em 28/12/2018 no valor de R\$ 850.000 referente a recursos para execução do projeto Fé Supera. O saldo foi transferido para conta do referido projeto em janeiro de 2019.
- (b) Desconsiderando a entrada no valor de R\$ 850.000 (demonstrada no item anterior) o saldo de Caixa e Equivalentes Próprios é conforme demonstrado pela tabela a seguir:

Caixa e Equivalentes de Caixa - Próprio	2019	2018
Caixa	2.000	1.498
Bancos – Contas Correntes (a)	343.764	137.553
Aplicações Financeiras	679.869	405.545
Total Geral	1.025.633	544.596

Em 2019, o aumento efetivo de caixa e equivalentes (recursos próprios) foi de R\$ 481.037 e ocorreu, principalmente, em virtude dos empréstimos bancários tomados (nota explicativa 13 – Empréstimos bancários).

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

6. Clientes

As contas a receber estão apresentadas conforme quadro a seguir:

Contas a Receber - Próprios	2019	2018
Clientes (a)	246.263	237.879
(-) Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (b)	(16.598)	-
Total	229.665	237.879

Contas a Receber - Projetos	2019	2018
Clientes (a)	2.088.664	3.648.070
(-) Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (b)	(518.389)	(226.910)
Total	1.570.275	3.421.160

(a) Abertura dos saldos por vencimento

Idade dos títulos	Próprios	Projetos
A vencer	59.400	624.276
Vencidos em até 30 dias	86.191	235.802
Vencidos entre 30 e 90 dias	38.144	254.053
Vencidos entre 91 e 180 dias	45.930	463.991
Vencidos entre 181 e 365 dias	16.598	510.540
Totais	246.263	2.088.663

(b) Mudança nos critérios de constituição de perda (PECLD)

Os critérios de constituição de PECLD (Perdas estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa) de projetos foram alterados em 2019. A nova política prevê critérios específicos para cada projeto levando em consideração não só os dias de atraso, mas também o prazo de vigência do projeto e os custos de cobrança.

7. Estoques

Os estoques de livros foram valorizados com base no custo médio.

Estoques	2019	2018
Estoques de Materiais (Livros) (Próprios)	-	125.173
Estoques de Materiais (Livros) (Projeto)	111.907	-
Total Contas a Receber	111.907	125.173

O estoque de materiais próprios da Entidade foi liquidado integralmente. Os produtos da Loja FapUnifesp foram doados e os estoques de livros migraram para conta contábil de projeto devido ao contrato estabelecido com a Editora Unifesp, que passou a ser administrado como qualquer outro projeto dentro da instituição.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

6. Clientes

As contas a receber estão apresentadas conforme quadro a seguir:

Contas a Receber - Próprios	2019	2018
Clientes (a)	246.263	237.879
(-) Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (b)	(16.598)	-
Total	229.665	237.879

Contas a Receber - Projetos	2019	2018
Clientes (a)	2.088.664	3.648.070
(-) Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa (b)	(518.389)	(226.910)
Total	1.570.275	3.421.160

(a) Abertura dos saldos por vencimento

Idade dos títulos	Próprios	Projetos
A vencer	59.400	624.276
Vencidos em até 30 dias	86.191	235.802
Vencidos entre 30 e 90 dias	38.144	254.053
Vencidos entre 91 e 180 dias	45.930	463.991
Vencidos entre 181 e 365 dias	16.598	510.540
Totais	246.263	2.088.663

(b) Mudança nos critérios de constituição de perda (PECLD)

Os critérios de constituição de PECLD (Perdas estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa) de projetos foram alterados em 2019. A nova política prevê critérios específicos para cada projeto levando em consideração não só os dias de atraso, mas também o prazo de vigência do projeto e os custos de cobrança.

7. Estoques

Os estoques de livros foram valorizados com base no custo médio.

Estoques	2019	2018
Estoques de Materiais (Livros) (Próprios)	-	125.173
Estoques de Materiais (Livros) (Projeto)	111.907	-
Total Contas a Receber	111.907	125.173

O estoque de materiais próprios da Entidade foi liquidado integralmente. Os produtos da Loja FapUnifesp foram doados e os estoques de livros migraram para conta contábil de projeto devido ao contrato estabelecido com a Editora Unifesp, que passou a ser administrado como qualquer outro projeto dentro da instituição.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

8. Imobilizado

O Imobilizado FAP é composto pelos seguintes saldos:

Imobilizado	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo em 12/2019	Saldo em 12/2018
Aparelhos Telefônicos	4.410	(1.740)	2.670	3.105
Computadores e Periféricos	144.502	(105.324)	39.178	376.962
Equipamentos Médicos	72	(72)	-	-
Imóveis	892.949	(203.949)	689.000	739.988
Instalações	164.850	(73.260)	91.590	109.905
Máquinas e Equipamentos	159.475	(126.514)	32.961	64.725
Móveis e Utensílios	208.752	(88.842)	119.910	144.157
Veículos	47.096	(35.135)	11.961	21.300
Intangível	10.432	(10.432)	-	5.024
Total de Imobilizado	1.632.538	(645.268)	987.270	1.465.166

O Imobilizado Projeto é composto pelos seguintes saldos:

Imobilizado	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo em 12/2019	Saldo em 12/2018
Aparelhos Telefônicos	99.872	(32.465)	67.407	78.182
Computadores e Periféricos	1.411.952	(862.651)	549.301	1.176.023
Equipamentos Médicos	598.822	(351.995)	246.827	477.865
Instalações	64.046	(28.461)	35.585	42.700
Máquinas e Equipamentos	423.332	(255.222)	168.110	320.439
Móveis e Utensílios	394.126	(150.593)	243.533	301.184
Intangível	128.872	(119.588)	9.284	42.753
Total de Imobilizado	3.121.022	(1.800.975)	1.320.047	2.439.146

Em 2019, foi realizado grande esforço para doação de imobilizado de projetos. Atualmente, todo imobilizado adquirido para projeto (com vida útil superior a 5 anos e com valor superior a 1.200) é doado automaticamente para a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

O saldo de imobilizado existente se refere à materiais adquiridos nos exercícios anteriores e que não passaram por este trâmite. Os bens ainda registrados como imobilizado da Entidade serão gradativamente doados, para a Unifesp, à medida em que forem sendo executados os procedimentos, junto à divisão de Patrimônio da Unifesp, de localização do ativo e identificação do terceiro que está com a posse do bem.

Em 2020, os bens totalmente depreciados serão baixados, com comunicação à comunidade acadêmica e projetos, no intuito de formalização da não responsabilidade da Fundação sobre manutenção e deslocamento desses materiais.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

9. Tributos a recolher

As obrigações tributárias são compostas pelos saldos a seguir:

Obrigações Tributárias - Próprios	2019	2018
INSS a recolher	12.602	11.157
FGTS a recolher	14.674	14.278
IRRF s/ folha a recolher	22.838	19.418
IRRF s/ serv. a recolher	528	476
INSS Retido na fonte a recolher	641	610
Contribuição Assistencial	44	44
ISS Fonte a Recolher	122	443
PIS s/ folha a recolher	1.979	1.970
ISS a recolher faturamento	-	1.867
PCC a recolher	2.067	4.742
ICMS a recolher	718	217
IRRF s/ Aluguel	22	94
ISS s/ autônomos a recolher	6.034	5.354
IR s/ autônomos a recolher	1.310	93
INSS s/ autônomos a recolher	23.700	21.416
Total Geral	87.279	82.179

Obrigações Tributárias - Projetos	2019	2018
INSS a recolher	16.923	21.016
FGTS a recolher	22.158	26.492
IRRF s/ folha a recolher	44.270	39.247
IRRF s/ serv. a recolher	2.939	398
Contribuição a recolher	479	310
ISS Fonte a Recolher	2.049	995
ISS a recolher	-	17.007
PIS s/ folha a recolher	2.772	3.227
PCC a recolher	14.535	28.459
INSS Retido na Fonte a Recolher	41	-
ICMS a Recolher	6.664	-
ISS s/ autônomos a recolher	15.442	25.740
IR s/ autônomos a recolher	34.602	60.580
INSS s/ autônomos a recolher	55.428	93.339
Total Geral	218.302	316.810

10. Obrigações Trabalhistas

O saldo de obrigações trabalhistas está representado a seguir:

Obrigações Trabalhistas – Próprios	2019	2018
Salários a Pagar	95.329	91.490
Autônomos a Pagar	1.645	477
Provisão de Férias	193.346	186.035
Total Geral	290.320	278.002

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em Reais

Obrigações Trabalhistas – Projetos	2019	2018
Salários a Pagar	145.150	193.453
Autônomos a Pagar	2.033	1.524
Provisão de Férias	254.775	266.567
Total Geral	401.958	461.544

11. Fornecedores

O saldo de fornecedores está composto da seguinte forma:

Fornecedores - Próprios	2019	2018
Fornecedores	220.302	231.072
Seguros a Pagar	4.579	-
Adiantamento de Clientes	6.943	64.367
Total a Pagar	231.824	295.439

Fornecedores - Projetos	2019	2018
Fornecedores	693.515	891.994
Repases a Pagar	809.233	731.407
Adiantamento de Clientes	1.061.814	657.439
Ressarcimento Projetos	291.891	549.175
Total a Pagar	2.856.453	2.830.015

12. Recursos de Projetos a Executar

A posição patrimonial dos recursos de projetos está demonstrada no quadro a seguir:

Ativo	2019	2018	Passivo	2019	2018
Caixa e Equivalentes	30.404.213	24.937.401	Tributos a Recolher	218.302	316.810
Clientes	1.570.275	3.421.160	Obrigações Trabalhistas	401.958	461.544
Créditos Diversos	157.458	268.105	Fornecedores	2.856.453	2.830.015
Estoques de Materiais	111.907	-	Recurso de Projetos e Executar (a)	36.630.977	36.275.385
Imobilizado	1.320.047	2.439.146			
Total Do Ativo	33.563.900	31.065.812	Total Do Passivo	40.107.690	39.883.754
			Diferenças entre Ativo e Passivo (b)	6.543.790	8.817.942
			Diminuição da Diferença em 2019 (c)	2.274.152	

(a) Movimentação dos Recursos de Projetos a Executar

Recursos	2019	2018
Recursos Recebidos	403.625.628	364.467.439
Recursos Aplicados	(366.994.651)	(328.192.054)
Saldo	36.630.977	36.275.385

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

(b) Considerações sobre as Diferenças entre Ativo e Passivo e os procedimentos de conciliação executados

A diferenças entre ativo e passivo das contas de projeto ocorreram, na sua maioria, por consequência de fragilidades nos controles internos que permitiram que os projetos fossem executados mesmo sem saldo disponível. Nestes casos, os projetos sem recursos eram financiados pelos projetos com saldo positivo para execução. Os projetos com saldo disponível, porém sem caixa suficiente (devido ao financiamento de outros projetos) eram, por sua vez, financiados com recursos próprios da Entidade, o que culminou nas diferenças contábeis que afetam o balanço até 2019.

No final do exercício de 2018, houve a assinatura do Termo de Ajuste de Conduta entre a Entidade e o Ministério Público do Estado de São Paulo. Em 2019, houve alteração da diretoria administrativa que instituiu mudanças no organograma, procedimentos e políticas internas com o intuito de conciliar os saldos dos recursos dos projetos administrados, aumentar a transparência da prestação de contas e reduzir os riscos de erros e fraudes.

Os procedimentos executados para conciliação dos saldos dos projetos ocorreram primeiramente na identificação dos projetos sem formalização de vínculo contratual. Estes projetos foram baixados e desativados e seus saldos foram (a) glosados e registrados como Receita Própria da FAP (nota explicativa 16 item a), quando superavitários e (b) baixados como despesa própria (nota explicativa 20 item a), quando deficitários. Em resumo, o efeito destes ajustes no resultado de 2019 da Entidade (Recursos Próprios) foi o demonstrado a seguir:

Descrição	Valor em R\$
Receita de Projetos glosados superavitários (nota explicativa 16a)	1.551.336
Despesa de projetos glosados deficitários (nota explicativa 20a)	(844.675)
Efeito da conciliação registrado no Resultado em 2019	706.661

As glosas de saldo foram realizadas com base no art. 60 da Lei 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, que diz:

"Parágrafo único. É nulo e de nenhum efeito o contrato verbal com a Administração, salvo o de pequenas compras de pronto pagamento, assim entendidas aquelas de valor não superior a 5% (cinco por cento) do limite estabelecido no art. 23, inciso II, alínea "a" desta Lei, feitas em regime de adiantamento." (grifo nosso)

A Entidade, com base no dispositivo legal mencionado acima e com base na opinião de seus assessores jurídicos, entende não haver risco provável de perda financeira em função de eventual contestação, por parte dos pesquisadores dos referidos projetos, dos valores glosados. Por este motivo, não foram

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

constituídas provisões de perda no passivo. Em 2020, será efetuada nova análise pela Diretoria a fim de verificar a necessidade de constituir provisões neste sentido.

Outras medidas foram implementadas como: alteração nas políticas dos departamentos de gestão de projetos a fim de impedir que sejam executados projetos sem contrato e plano de trabalho definidos, alterações dos procedimentos de compras com o intuito de limitar os gastos de projetos ao saldo da rubrica e evitar fraudes nesses processos, criação de canal de denúncias, identificação da necessidade da criação de departamento de auditoria interna contínua (que tem início previsto para o segundo semestre de 2020), entre outras medidas. Parte significativa das mudanças ocorreram no último trimestre de 2019 e, portanto, serão acompanhadas pela Administração para verificação das oportunidades de aprimoramento (de políticas, de procedimentos e sistêmica) e verificação do cumprimento dos novos princípios pelos colaboradores.

(c) Considerações sobre a diminuição da diferença entre Ativo e Passivo em 2019

As diferenças entre ativo e passivo diminuíram no montante de R\$ 2.274.152 em 2019 (diferenças nos montantes de R\$ 6.543.790 em 2019 e R\$ 8.817.942 em 2018) o que demonstra o efeito do esforço da Administração em conciliar os saldos e a necessidade da continuidade dos processos de conciliação em 2020 (onde será possível verificar a maior parte dos efeitos dos ajustes).

(d) Questionamentos sobre prestação de contas de exercícios anteriores

Em maio de 2019, a Entidade passou a ser questionada sobre algumas prestações de contas de exercícios anteriores (início de vigência entre 2010 e 2018) em relação a algumas dezenas de projetos administrados pela Entidade. O valor total dos contratos cujas prestações não foram aprovadas ou reprovadas perfazem um total de R\$ 93.319.481 em recursos administrados pela Entidade. Muito embora não seja possível mensurar com confiabilidade o risco de passivos decorrentes de eventuais descumprimentos contratuais ocorridos em exercícios anteriores, a Entidade entende que o valor do risco talvez esteja limitado aos percentuais auferidos como receita própria de cada projeto. O risco é aumentado em função da complexidade de obter comprovantes de pagamentos antigos.

13. Empréstimos Bancários

O valor de R\$ 1.809.520 representa o montante da dívida em 31/12/2019 decorrente da contratação de um empréstimo, em 2019, junto ao Banco do Brasil. Isto permitiu a manutenção do capital de giro da Entidade bem como o pagamento das dívidas com projetos e outros fornecedores em atraso. O detalhamento da operação está demonstrado na tabela a seguir:

Modalidade	Valor	Vencimento	Parcela Fixa (R\$)	Taxa de Juros (a)	Garantias (b)
Capital de Giro	2.000.000	18/02/2023	47.619,00	Pós fixado	Hipoteca Cedular

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

- (a) Os encargos financeiros dos empréstimos são pós fixados e correspondem a 212,37% da taxa média dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI)
- (b) Como garantia dos empréstimos foram alienados, através de emissão de cédulas hipotecárias, 08 conjuntos comerciais (localizados no edifício da sede da instituição) e 01 casa.

14. Patrimônio Social

O patrimônio social é apresentado em valores atualizados e compreende o Patrimônio Social anterior, acrescido do superávit ou déficit ocorrido.

15. Receita Operacional Líquida

A receita líquida da Fundação de Apoio da Universidade Federal de São Paulo é apresentada abaixo com seus respectivos saldos:

Receita Líquida	2019	2018
Receita Bruta	4.364.270	3.652.942
Receitas Administrativas – FAP (a)	4.022.786	3.263.146
Receita com vendas de mercadorias e serviços (b)	341.484	389.796
Deduções da Receita Bruta	(37.098)	(28.639)
Tributos incidentes sobre a venda de mercadorias	(93)	(6.644)
Tributos incidentes sobre a prestação de serviços	(37.005)	(21.995)
Total Receita Líquida	4.327.172	3.624.303

- (a) Se referem às taxas de administração cobradas para administração dos projetos. Esta é a principal fonte de captação de recurso da Entidade;
- (b) São as receitas auferidas dos contratos de prestação de serviço, para fiscalização e aplicação de prova Coremu/Coremu) e das vendas de produtos da Loja FAP, que foi liquidada em 2019;

16. Outras Receitas

A composição do saldo de Outras Receitas está demonstrada a seguir:

Outras Receitas	2019	2018
Receita de Projetos glosados superavitários (a)	1.551.336	-
Reembolso de Despesas de Projeto e Transferências de saldo	92.463	-
Recebimentos e créditos não identificados	146.702	289.580
Total	1.790.501	289.580

- (a) O saldo representa o resultado positivo da conciliação que está sendo realizada pela Entidade. É originado da glosa dos projetos sem contrato que possuíam saldo a executar. O detalhamento

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

sobre os procedimentos de conciliação dos saldos e demais assuntos relacionados podem ser verificados na nota explicativa 12 – Recursos de Projetos a Executar.

17. Trabalho Voluntário

Em 2019, houve a prestação de serviço não remunerada por parte dos membros da diretoria no valor estimado de R\$ 770.400. Conforme disposto no item 19 da ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros, o valor do trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação de serviços como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro.

18. Despesas com Pessoal

As despesas com pessoal estão apresentadas no quadro a seguir:

Despesas com Pessoal	2019	2018
Folha de Pagamento (Salários e outros vencimentos)	1.845.051	2.136.700
Benefícios e Assistências	527.188	503.215
Encargos Sociais	187.112	238.427
Total	2.559.351	2.878.342

19. Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas estão apresentadas no quadro a seguir:

Despesas Gerais e Administrativas	2019	2018
Despesas Gerais e Administrativas	(838.192)	(577.696)
Despesas com Serviços	(1.224.333)	(1.176.011)
Despesa c/ estoque de Mercadorias	11.055	(287.884)
Depreciação/Amortização	(171.636)	(139.271)
Reversão de Receita cobrada a maior	(46.999)	(200)
Outras Despesas	(173.704)	(188.646)
Total	(2.443.809)	(2.369.708)

20. Despesas com Devolução e Reversão de Projetos

As despesas de reversão e devolução para projetos estão demonstradas no quadro a seguir:

Despesas de Reversão e Devolução (Projetos)	2019	2018
Devolução de saldo (via GRU UNIFESP)	(6.711)	-
Glosas de Projetos com saldo negativo (a)	(844.675)	-
Devolução de saldo de projeto (despesas pagas em duplicidade)	(104.201)	(33.415)
Multa Projeto "Explorando o Ensino"	(40.256)	-
Multa paga à FINEP	(103.166)	-
Multa para à ICSEMIS	(93.963)	-
Total	(1.192.972)	(33.415)

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em Reais

- (a) Representa o resultado negativo da conciliação que está sendo realizada pela Entidade. É originado da glosa de projetos que possuíam saldo negativo. Os saldos negativos ocorreram em função de gastos efetuados além do limite do saldo disponível a executar. Uma vez que não há perspectivas de recuperação destes gastos, os valores apurados foram registrados como despesa própria da Entidade. O detalhamento sobre os procedimentos de conciliação dos saldos e demais assuntos relacionados podem ser verificados na nota explicativa 12 – Recursos de Projetos a Executar.

21. Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro está apresentado conforme quadro a seguir:

Resultado Financeiro	2019	2018
Receitas Financeiras	91.203	22.369
Rendimentos de Aplicação Financeira	91.157	21.918
Juros Recebidos	43	74
Descontos Obtidos	3	377
Despesas Financeiras	(404.419)	(379.021)
Despesa Bancária	(250.997)	(145.512)
IOF	(2.176)	(1.377)
IR S/Aplicação Financeira	(9.462)	(7.058)
Juros e Multa	(136.146)	(203.724)
Desconto Concedido	(5.638)	(21.350)
Total	(313.216)	(356.652)

22. Despesas Não Recorrentes

Em 2019, a Entidade obteve despesas não recorrentes que impactaram o resultado contábil. Tais despesas representam os pagamentos feitos pela Entidade em função de assuntos e discussões de exercícios anteriores e medidas tomadas para recuperação do fluxo de caixa.

A Administração da Entidade considerou como despesas não recorrentes aquelas que preencheram os critérios de reconhecimento em 2019 (diminuição nos benefícios econômicos futuros relacionados a uma diminuição no ativo ou aumento no passivo e possa ser avaliada confiavelmente), mas não são inerentes às atividades do exercício social de 2019. Essas despesas estão demonstradas na tabela a seguir:

Despesas Não Recorrentes	
Multa paga à FINEP	(103.165)
Multa para à ICSEMIS	(93.963)
Multa Projeto "Explorando o Ensino"	(40.255)

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

Despesas Não Recorrentes	
Despesas com Folha de Pagamento	(89.556)
Juros de Empréstimos Bancários	(133.286)
Total	(460.225)

Dessa forma, o resultado operacional desconsiderando os efeitos das despesas não recorrentes está representado a seguir:

Déficit Contábil do Exercício (DRE)	(436.416)
Reversão das Despesas não recorrentes (quadro anterior)	460.225
Superávit do Exercício desconsiderando despesas não recorrentes	23.809

23. Eventos Subsequentes

(a) Pandemia coronavírus (COVID-19)

A pandemia do novo coronavírus vem afetando a economia brasileira e já podem ser previstos alguns impactos econômicos como a desaceleração considerável do PIB no exercício de 2020. Como forma de contenção do contágio, foram decretadas, pelo Governo Estadual de São Paulo, algumas medidas para o combate do coronavírus (COVID – 19) que limitaram o funcionamento de estabelecimento prestadores de serviços não essenciais e estabelecimentos que mantêm acesso de público em seu interior.

Os efeitos dos econômicos sentidos pela Entidade, até o momento, decorrem principalmente da suspensão de alguns cursos e projetos que pode prolongar o calendário de repasses e receitas administrativas a serem recebidas. Sendo assim, muito embora ainda não seja possível mensurar os efeitos econômicos decorrentes da propagação do vírus e suas medidas de contenção, os riscos financeiros e de continuidade são aumentados pelos eventuais impactos econômicos na economia do país e, mais diretamente, pela possibilidade de uma eventual prorrogação do calendário de repasses de recursos que pode dificultar o pagamento das despesas fixas de funcionamento da Entidade.

(b) Atualização do saldo de dívida com projetos

Em maio de 2020, a diretoria realizou trabalhos para apuração do saldo da dívida atualizada da Entidade com os projetos, identificando um total de R\$ 10.476.749, conforme tabela demonstrada a seguir:

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em Reais

Cód Banco	Número da conta	Nome da Conta	Diferença / Dívida	OBSERVAÇÃO
1	130032622	1 SANTANDER 3262-2	(1.081.598)	Conta cadastrada como ativo circulante FAP, mas movimentou recursos de projetos por muitos anos. Hoje estamos realizando trabalho de limpeza e conciliação de saldo. Os casos com contrato serão negociados e o que tiver contrato será glosado. Entendemos que esta dívida não está explicitada no BP devido a conta estar cadastrada como ativo FAP.
2	13003271-8	EVENTOS_GERAL	(843.400)	Conta de eventos, nenhum centro de custo que movimentou esta conta possui contrato. Está sendo verificada a possibilidade de glosa de saldo dos casos fora da vigência já que não existe regulamentação que exija contrato para esta categoria de projeto que tem um tempo muito curto de execução
7	13003282-8	APOIO_A_EXTENSAO	(894.586)	Conta de inscrições a matrículas dos cursos pagos (com contrato) e inscrições de cursos gratuitos (sem contrato). O saldo de cursos gratuitos será verificado a possibilidade de glosa/encontro de contas/abatimento de dívida com a Unifesp.
9	25101-7	PROJETOS GERAIS	(187.951)	Conta de projetos privados, todos com contrato.
62	13003622-4	PROVISIONAMENTO_FP	(510.461)	Conta de provisionamento de projetos privados, todos com contrato
96	13003447-1	BCO SANTANDER CURSOS_2017 C/C 3474-1	(2.281.357)	Cursos de especialização, todos com contrato.

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
Em Reais

Cód Banco	Número da conta	Nome da Conta	Diferença / Dívida	OBSERVAÇÃO
418	13004000-7	EC_FAP_COBRANCA	(4.618.200)	Conta de EC, todos com contrato e com saldos reconciliados (reconhecimento de dívida off balance), devido a migração de saldo contábil desconhecido de 2013 para 2014.
302	13003699-4	RECEB_PAYPAL	(59.193)	Conta de projetos com contrato, Scielo e Acta, dívida reconhecida.
TOTAL DA DÍVIDA APURADA			(10.476.748)	

Do total da dívida apurada demonstrado no quadro anterior, R\$ 6.543.790 já estão impactando o balanço pela diferença de ativo e passivo demonstrada na nota explicativa 12b.


24. Provisões

A Entidade, em análise aos processos judiciais ativos, não identificou eventos com risco perda provável e, portanto, não houve constituição de passivo desta natureza. No entanto, em decorrência da identificação de projetos que não estavam registrados no Conveniar a Entidade vem identificando alguns passivos a pagar, principalmente de Ensaios Clínicos e Direitos Autorais, que não foram registrados em 2018 em função da dificuldade da mensuração do valor de forma confiável.

O esforço para levantar as informações anteriores a 2013 (ano de implantação da sistematização das informações contábeis) está em andamento e exigirá mais tempo para a conclusão, por isso, os levantamentos possíveis são estimados para serem concluídos no decorrer do ano de 2020. Portanto, o nível de descasamento entre o saldo dos projetos e o saldo efetivo disponível pode ainda sofrer variações ainda não reconhecidas.

25. Seguros

A Entidade considera que todos os ativos e compromissos de valores relevantes estão cobertos por seguros, por meio de políticas locais e administrativas.


FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE FED SP
JAIR RIBEIRO CHAGAS
CPF: 813.912.858-91
PRESIDENTE


VALTER GREGIO JUNIOR
selec

VALTER GREGIO JUNIOR 21346252874
c=BR, o=ICP-Brasil, ou=Secretaria da
Receita Federal do Brasil - RFB,
ou=RFB e=CPF A3, ou=VALID, ou=AR
ASPLAN, cn=VALTER GREGIO
JUNIOR 21346252874
2020.06.05 11:31:24 -0300'
VALTER GREGIO JUNIOR
CT CRC/SP ISP245209/O-3
CPF: 213.462.528-74
CONTADOR